DITADURA DO PODER DE POLÍCIA COM SEU CORTEJO DE CRIMES IGNORADOS

Voltamos aos tempos do Estado Novo – Um DIP instituído pelo general Kruel vai retardar e sonegar mesmo notícias à Imprensa – Apêlo ao ministro da Justiça e ao presidente da República para que restaurem a liberdade de informação

Confirmando os boatos que corriam nos corredores da Polícia Central, o chefe de Polícia concedeu ontem à tarde uma entrevista aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete.

Disse o general Kruel, que outro objetivo não tem senão o de facilitar e disciplinar as notícias policiais.

Sôbre o funcionamento da Seção de Imprensa, disse que esta receberá o noticiário pelo teletipo de tôdas as ocorrências policiais e elas serão distribuídas em escaninhos na

(Conclui na 2.ª pág.)

General Kruel, o Filinto Müller de nossos dias

TEMPO VESUVIO
O rancho das sombrinhas
INFORMA:
Tempo bom
Temperatura elevada
Máxima, 37°6.
Mínima, 21°2.
VESUVIO, 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de setembro, 64

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável
SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe
ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 31 de janeiro de 1959 — N.º 1.531

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PÁGINAS

AMARRADO E AMORDAÇADO

O CHOFER DE PRAÇA FOI ATIRADO NUM TERRENO BALDIO

Eram quatro os assaltantes – Encostaram-lhe uma navalha no pescoço e o dominaram – Levado no próprio carro, num longo percurso, para ser abandonado entre as Estações de Magalhães Bastos e Vila Militar – O auto foi encontrado – (Texto na pág. 2)

O carro no local em que foi encontrado, o motorista que o achou, tendo ao lado o seu proprietário

O motorista assaltado

PAULO GRACINDO FÊZ MOAMBA

Queixas de Dora Lopes e outros preteridos na escolha das músicas que vão entrar em concurso — A "Marcha da Pimenta" está fazendo sucesso

Como sempre, o concurso da Prefeitura que visa eleger a melhor música do Carnaval está dando "galho". Desta vez a escolha das músicas que entrarão no concurso está sendo feita por uma comissão onde figura, inclusive, o animador Paulo Gracindo.

Em seu programa, transmitido pela Rádio Nacional, Paulo Gracindo divulgou as

(Conclui na 2.ª pág.)

Dora Lopes

BRASILEIRA, A RAINHA CONTINENTAL DO CAFÉ

DENISE GUIMARÃES PRADO FOI PROCLAMADA, ONTEM, ENTRE 13 CANDIDATAS

Denise Guimarães Prado

MANIZALES, Colômbia), 30 (FP) — Revestiu-se de esplêndida solenidade a cerimônia em que a loura brasileira, de 20 anos, Denise Guimarães Prado, foi, esta madrugada, proclamada "Rainha Continental do Café 1959".

A soberana brasileira, que sucede à linda panamenha Analida Alfaro, prorrompeu em pranto ao conhecer a decisão e ao receber a coroa das mãos da sua antecessora.

Denise Guimarães Prado chegou à final juntamente com as senhorinhas Norma Rivas Garcia, de Honduras, e Cristina Emilia Alvarez, da República Dominicana, após a eliminatória, que reuniu 13 candidatas, que desfilaram diante do Júri e de 10.000 espectadores. O Júri era composto dos embaixadores da Bélgica e Suécia e da jornalista americana "Miss" Jane Dollinger. Cada candida-

(Conclui na 2.ª pág.)

INCÊNDIO EM NITERÓI

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, o "Restaurante Derbi", situado na Rua Visconde do Rio Branco, esquina da Rua Aureliano Leal, em Niterói, foi totalmente destruído por violento incêndio.

Compareceram os bombeiros de Niterói comandados pelo tenente Ataide, que nada puderam fazer face a falta d'água.

A Polícia registrou a ocorrência.

O major foi agredido pelo funcionário público

Advertiu o motorista, que viajava na contramão – O pai do admoestado, insurgindo-se, agrediu o militar

Na manhã de ontem, o major do Exército Júlio César Cerqueira Carvalho, branco, casado, de 31 anos de idade, residente na Rua Pinheiro Machado, 4, ap. 206, dirigia o auto DF 26-92, de sua propriedade, pela Rua Santo Cristo, quando ao atingir a Praça Marechal Hermes, próximo à Rua Pedro Alves, deparou com um veículo chapa-branca, viajando em completa contramão e constituindo perigo tanto para pedestres, como para veículos. Ao advertir o motorista irresponsável, Hamilton Portun (casado, de 27 anos de idade, morador na Rua Rodrigo de Santana, 11, ap. 202), foi por êle ofendido. Resolveu, então, saltar e dar voz de prisão a Hamilton. Quando saltava e se dirigia para êle, foi agredido pelo pai do motorista, de nome Rodolfo Portun (branco, casado, de 57 anos de idade, chefe do Serviço de Transportes do Ministério das Relações Exteriores) a que pertence o auto em que viajavam, de chapa 8-85-92.

Após ser medicado no Hospital Sousa Aguiar, com profundo ferimento no nariz, o oficial foi encaminha ao 11.º Distrito Policial. Os agressores, detidos pelo soldado da Polícia Militar 4514 José Pereira de Marcos, foram apresentados ao comissário Magioli.

QUE DEPUTADO SERIA ÊSTE?

Comeu, bebeu e dormiu numa pensão e pagou as despesas com um cheque sem fundos — Queixa apresentada à Polícia de Niterói

Durante 45 dias, Colombo Bezerril de Andrade Filho, cuja cara estêve pregada em vários postes como candidato a deputado estadual, pelo PDC, no Estado do Rio, comeu, bebeu e dormiu, juntamente com a espôsa Minervina Andrade, na pensão da Rua Paulo Alves, 14, Niterói. Ao se despedir do proprietário Eduardo Barros (branco, casado, 51 anos), pagou com um cheque de 15 mil cruzeiros, contra o Banco Ribeiro Junqueira S. A., agência Rio Branco, no Distrito Federal. Ao descontá-lo, Eduardo foi cientificado de que o mesmo não tinha fundos. Deu queixa na Delegacia de Roubos e Defraudações de Niterói. O espertalhão está sendo procurado pela Polícia, pois num dos xadrezes poderá comer e dormir-se de graça.

Neli Azevedo, a testemunha que trabalha em "dancing", mas garante que é donzela, e Ari Martins e Lindaura Cruz

O CRIME FOI MESMO PREMEDITADO

Joaquim, por três vêzes, ameaçou a amante de morte — Uma testemunha trabalha em "dancing", mas garante que é donzela

Em prosseguimento ao inquérito instaurado sôbre o assassinio da jovem Iedir Xavier, praticado pelo amante, o contador Joaquim Guedes Machado, compareceram ao 6.º Distrito Policial, para depor, a jovem Neli Azevedo, companheira de "Dancing" da morta (branca, solteira, 20 anos, residente em Copacabana), Julinha Oliveira, Lindaura Cruz (27 anos solteira, Rua Miguel Couto, 109, 1.º andar) e o

(Conclui na 2.ª pág.)

AGREDIDO A FACA

"Zefa da Mula", depois de esfaquear o rival, fugiu

José Frutuoso Filho (pardo, solteiro, 30 anos, operário, Travessa 7 de Setembro, barraco s.n., em Coelho Neto), ontem na Rua Ibiraputã, em frente ao n. 261, em Rocha Miranda, foi agredido a faca pelo indivíduo José Ferreira, vulgo "Zefa da Mula", sofrendo ferida penetrante, na região mamária do lado direito. Motivou o fato uma rixa antiga, existente entre os dois indivíduos. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

O comissário Oton, do 24.º Distrito Policial, registrou o fato, iniciando diligência para a captura do agressor que fugiu.

TIFO? CUIDADO
Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc.

FOI GRANDE O CHÔRO NA POLÍCIA CENTRAL

No Setor de Explosivos, 21 bisnagas de gás lacrimogênio sofreram combustão espontânea

Ontem, quando maior era o movimento no terceiro andar da Polícia Central, cêrca das 14 horas, na "ala esquerda", onde funcionam as repartições tidas como burocratas da Divisão de Polícia Política, dezenas de pessoas, de ambos os sexos, algumas idosas, começaram a chorar, passando algumas a fazê-lo, convulsivamente. Os funcionários da cantina do DPPS não escaparam à choradeira, que teve seu momento cômico naquele perímetro, mas, no interior da sala onde funciona o Setor de Explosivos, alcançou momentos trágicos. Ali, um caixote contendo 21 bisnagas (não detonantes) de gás lacrimogêneo, sofreram combustão espontânea. Três funcionários, enfrentando uma tremenda cortina de fumaça, atiraram-se sôbre o caixote que principiava a arder, apagando-o imediatamente as chamas. Sofreram leves queimaduras provocadas pelos gases, sendo socorridos no local. Foram êles o inspetor Marcos Evangelista (chefe do Setor de Explosivos), detetive Adalberto Sousa Viana e o investigador Joaquim Floriano da Rocha Franco. Conseqüências imprevisíveis poderiam surgir não fôsse a pronta e destemorosa atuação dêsses policiais. As paredes onde se verificou a combustão, chegaram a sofrer chamuscos.

AMARRADO E AMORDAÇADO

O transe por que passou o motorista de táxi, Ailton Peregrino Faria (branco, solteiro, 19 anos, prontuário 264.140, Rua São Luís Gonzaga, 565, casa 15-A de uma avenida), foi sobremodo emocionante. O rapaz, quinta-feira última dirigia o carro chapa 4-03-94, de propriedade de seu pai, sr. Juremar Almeida Faria, pela Rua Haddock Lôbo e na esquina da Rua Aristides Lôbo, atendendo ao sinal de um passageiro parou. Era um indivíduo de estatura mediana, côr parda, trajando calça e blusão claros. Logo três outros companheiros dêste, se acercaram e contrataram uma corrida para o Largo do Benfica, onde deveriam assistir a uma festa, na casa de um amigo.

NÃO HAVIA FESTA

O motorista rumou para o local indicado. Ali, depois de procurarem insistentemente a tal casa do amigo dos passageiros, não a encontraram. Os quatro resolveram então, seguir até a Ilha do Governador. Uma dificuldade, entretanto, surgiu: um dêles advertira os companheiros de que talvez não tivessem dinheiro suficiente para chegar até êsse novo destino. Contaram a "grana" e somaram ... 1.100 cruzeiros, o mais do que suficiente para a corrida.

UMA SUSPEITA

O indivíduo que fizera o sinal para que o motorista parasse na Rua Haddock Lôbo, estava sentado ao lado do motorista, e os três outros no assento traseiro. Em face da mudança inesperada de destino, o motorista começou a suspeitar dos seus passageiros, embora tudo fizessem êles para encobrir suas verdadeiras intenções. O táxi seguia viagem pela Av. Brigadeiro Trompovsky. Já na reta que iria levá-los até a Ilha, o marginal da frente, em um gesto rápido, sacou de uma navalha, encostando-a no pescoço do "chauffeur".

— Se amas a vida, pára o carro, disse o meliante, ao lado.

Ailton obedeceu e um dos que se encontravam atrás desceu, puxando do bôlso do paletó, duas cordas finas, com as quais e mais um pedaço de pano amarrou e amordaçou o rapaz. Com todos os movimentos tolhidos o profissional do volante, foi atirado ao assento traseiro do auto, enquanto um dêles, tomava conta da direção.

Antes de colocar o carro em movimento os bandidos "limparam" a vítima, surripiando-lhe um relógio de pulso, marca "Lanco", 680 cruzeiros, em espécie, um cordão de ouro com medalha e um anel com a imagem de São Jorge. Seguiram rumo à Ilha do Governador. Sôbre uma das pontes da Avenida Brigadeiro Trompovsky, o carro parou. Ailton Faria julgou que havia chegado a sua vez. Seria atirado às águas do mar pelos seus algozes, tal entretanto, não aconteceu, pois após confabularem por alguns segundos, os assaltantes prosseguiram jornada.

PARA O CENTRO DA CIDADE

Quando atingiram o Galeão o carro foi manobrado e retornou ao centro da cidade. De regresso, a viatura ganhou a Avenida Brasil, entrou na Francisco Bicalho, depois na Praça Onze de Junho, seguindo pela Avenida Presidente Vargas, até a frente do Ministério da Guerra, onde contornou a Praça Duque de Caxias, passando pela frente do Edifício da Central do Brasil. O veículo continuava viagem e atingiu novamente a Avenida Brasil. O motorista tremia de mêdo e já estava certo de que não havia de escapar daquela. Mas em um terreno baldio, existente, entre as Estações de Magalhães Bastos e Vila Militar os bandidos retiraram a vítima e deixaram-na em um matagal que cobria o terreno em aprêço.

Ailton Faria, a muito custo, conseguiu desvencilhar-se das cordas que atavam suas pernas. Caminhando, com as mãos e a bôca, ainda, manietadas conseguiu chegar até o 4.º Distrito de Obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens onde ficou livre das mordaças auxiliado pelos vigilantes Adão Fagundes, número 1526 e Sebastião Ferreira, 1543.

Já livre relatou a sua história aos guardas-noturnos que o conduziram até o 25.º Distrito Policial, na viatura da turma da 5.ª Subseção de Vigilância, que naquele momento passava pelo local. Os investigadores Aitulíano da Costa Vilar, número 1223, Artur de Sousa Lemos, número 2075 e o Polícia especial número 97, Euclides Augusto que ocupavam a viatura, informados da ocorrência ainda tentaram localizar os bandidos, não o conseguindo. No Distrito, Ailton repetiu a história ao comissário Inocêncio Casconcelos, que registrou o fato e iniciou diligências para a captura dos meliantes.

O fato em seguida foi comunicado a todos os distritos Policiais e logo os informados entraram em ação. Tôdas diligências no entanto, até agora resultaram improfícuas. Só às 6 horas da manhã de ontem o carro foi encontrado na Rua Padre Manso pelo motorista Reinaldo Schneider (branco casado, 42 anos, Rua Claraíba, 85) amigo de Ailton Faria. O rapaz viajava em uma lotação, quando avistou o veículo e reconhecendo desceu e foi verificar o que estava acontecendo.

Constatando várias irregularidades no mesmo que davam idéia de um assalto, o motorista Schneider comunicou-se com o guarda-municipal 2050 Aníbal Borges que se achava nas proximidades da Estação de Madureira. O vigilante imediatamente entrou em contacto com as autoridades do 24.º Distrito Policial que já tinha conhecimento da ocorrência.

A vítima depois de relatar todos os detalhes do assalto de que foi vítima, assegurou às autoridades que seria capaz de reconhecer os seus algozes. Foi enviado embora e a Polícia está à procura dos marginais.

O OPERÁRIO MATOU-SE NO XADREZ DO 1.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Enforcou-se com as próprias calças

Francisco de Sousa (pardo, solteiro, 23 anos, operário, Rua Serafim Viegas, 14), suicidou-se no interior do xadrez do 1.º Batalhão de Infantaria, na Praça Dois de Outubro, em Santa Cruz, onde estava prêso. O tresloucado Francisco, enforcou-se com as próprias calças, prêsa às grades do xadrez. O suicida não deixou explicação para o seu gesto.

O fato foi comunicado às autoridades do 29.º Distrito Policial, tendo o comissário dirigido-se ao local. Após as providências de praxe foi o cadáver removido para o necrotério do IML. Francisco de Sousa, encontrava-se prêso por suspeita de um furto praticado na residência de um militar.

Brasileira...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta, ao desfilar na "passarella", do Coliseu, era saudada pelo Hino Nacional de sua pátria.

Por fim, foi proclamada a decisão do Júri, que foi recebida com palmas gerais. A vencedora, a bela brasileirinha, se apresentou então de vestido azul com aplicações de flôres, e luvas brancas, no segundo desfile, êste geral, encerrando a fila, logo após a rainha cujo mandato terminava. Analida Alfaro, do Panamá; Glória Aristizabal Posada, da Colômbia, "Miss" Universo, senhorinha Luz Marina Zuloaga; e das princesas do Café-1959, Norma Rivas Garcia, Honduras, e Cristina Emília Alvarez, República Dominicana.

Durante a cerimônia da coroação, conjuntos folclóricos de quinze países americanos interpretaram árias autoctomas.

Ao ser coroada, como Rainha Continental do Café 1959, a senhorinha Denise Guimarães Prado, declarou, com voz nervosa, diante dos microfones: "Estou imensamente emocionada. Agradeço esta distinção, que não merecia. Sinto-me feliz por me achar nesta cidade, onde me sinto como em minha própria casa. Mil graças a todos e mil saudades a todo o povo do Brasil, ao qual dedico meu triunfo".

O crime foi...

(Conclusão da 1.ª pág.)

amante desta, Ari Martins Garcia (comerciário, solteiro, 26 anos, Avenida Presidente Vargas, 3 527). As declarações da jovem Neli, a única a depor nessa oportunidade foram consideradas importantes pelo delegado Mirabeau Uchôa, que afirmou, servirem de bases para as futuras investigações. O depoimento da jovem "táxi-girl" foi convincente e atesta até onde vai o grau de perversidade do criminoso, aventou a autoridade.

De início, a jovem declarou que apesar de trabalhar em um "dancing" continua virgem. Veio ao Rio para estudar, o que pretende continuar logo passe essa fase que a tornou conhecida. Lamenta que seus pais, venha a saber de sua vida nesta Capital, em circunstância tão triste já que até então viviam na ignorância a respeito de suas atividades esquerdas.

Com relação ao fato que a levou ao Distrito, declarou o seguinte:

— "Iedir Vavier, minha amiga e companheira, não gostava do amante. Temia-o. Costumava chamá-lo de "meu velho", ou "meu coronel", encobrindo os seus verdadeiros sentimentos, a fim de evitar as costumeiras explosões de que era mestre Joaquim. Iedir foi por êle ameaçada de morte, por três vêzes. A primeira quando a amante trabalhava ainda na cerâmica Clabin, no Meier a segunda no Hotel Pax, na Praia do Russel, e a última há cêrca de três semanas. A violência do Hotel Pax chegou mesmo a ser registrada no 4.º Distrito Policial. E por ocasião da última ameaça, Iedir viu-se forçada a ficar em seus aposentos, velada pelas companheiras pois o homem se postara, em frente à residência.

O detetive Bechara Jalkh famoso no caso do rapto do rapto do menino Sérgio Haziot testemunhou a ocorrência do Hotel Pax, praticada pelo criminoso. Bechara, em virtude vai ser arrolado como testemunha, pelas autoridades do 6.º D. P. que averiguam o caso [illegible]

PAULO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

musicas que considerava melhor. Convidou cantores de outras emissoras para o teste e no final das contas fêz uma relação de 12 composições, colocando em primeiro lugar a marcha "Vai vê que é", de sua própria autoria, seguindo-se "Mané Garrincha" e outras menos conhecidas.

O critério, como não podia deixar de ser, causou verdadeira revolta nos meios radiofônicos. As queixas, os descontentamentos, as reclamações tomaram conta do ambiente.

DORA LOPES PEDE JUSTIÇA

Ontem recebemos a visita da cantora Dora Lopes, que criou para o Carnaval de 59 a "Marcha da Pimenta", de sua autoria, de Ari Vanderlei e de Renato Araujo.

— Venho reclamar justiça para a minha marcha — disse a cantora, prosseguindo:

— Não sei o que se esta passando com a comissão, mas o fato é que a "Marcha da Pimenta" vem sendo cantada por todos os foliões. Qualquer um pode ouvi-la nos clubes e nas ruas nesta fase pré-carnavalesca. Entretanto, a mesma não consta na relação das músicas que vão ser julgadas. Não venho aqui porque faço questão de ganhar prêmio. Absolutamente. Quero, apenas que a "Marcha da Pimenta" figure entre as selecionadas, pois ninguem ignora que esta ela no mesmo nível de "Vai vê que é" e "Mané Garrincha". Como disse, não compreendo qual foi o critério adotado. Alem da minha foram preteridas, "Maria das dôres", "Zuzuquinha" e "Tambem estou na jogada", ficaram fora do páreo.

O PUBLICO RESPONDERA

Mais adiante Dora Lopes frisa que o caso não é só seu.

— Tomei a resolução de vir a público porque não só os cantores, mas tambem os compositores, outros colegas e o público, incentivaram-me neste sentido. Principalmente o público que responderá nos 4 dias de Carnaval a essa injustiça berrante. Que façam os senhores componentes da comissão um exame de consciência, que analisem bem e vejam a injustiça que estão praticando.

I Audição turística de carrilhão

NA IGREJA DE SAO JOSE, COM INICIO AS 11,45 HORAS DE HOJE

Será apresentada hoje a I Audição Turística de Carrilhão na Igreja de São José (Esplanada do Castelo), nesta capital das 11,45 às 12,15 horas, promovida pela Bandeira Organizadora de Turismo.

Dedicada aos turistas que ora se encontram no Rio essa apresentação mereceu todo o apoio da Irmandade e terá, como executante, o prof. Domício Costa que organizou o seguinte programa: 1.ª parte: "Deus Salve a América" hino; "Viva Jesus", música sacra e "Hino de São José"; 2.ª parte: "Hino de N.S. de Fatima" "Queremos Deus", música sacra, e "Proclamação da República".

Promoviam...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Naval, Francisco Saraiva Dantas, número 5 315 456, foram, ontem, presos, quando promoviam desordem, no interior de um bar existente na Rua Imperatriz Leopoldina. Admoestados pelo guarda-ferroviário, 506, passaram a destratá-lo. O vigilante, em virtude, comunicou o fato ao comissário Lobão, do 10.º DP, que solicitou uma escolta. Os meliantes tentaram ainda reagir à ação dos policiais, mas foram detidos e encaminhados àquela repartição policial. Ali, após serem autuados foram encaminhados para a guarnição [illegible]

Em cima, o casal de espanhóis espancado; embaixo, Isaura e um dos seus amantes; ao lado, o rapaz baleado

CONFLITO POR CAUSA DE ÁGUA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O casal de espanhóis foi aconselhado pelo bombeiro a apresentar queixa na delegacia local. Da descoberta Isaura Maria tomou conhecimento, relatando-a aos seus amantes. O investigador prometeu-lhe dar garantias, dizendo-lhe que nada de mal a aconteceria. O suboficial disse-lhe a mesma coisa, mas preferiram agir, de modo a intimidar o sr. Jojsé Rodrigues Vilar.

Foi assim que às 9 horas de ontem, o investigador acompanhado do filho de Isaura, o soldado de Polícia, foram até a residência dos espanhóis. Bateram à porta seguidamente. A espôsa de Avelino os atendeu, perguntando-lhes o que desejavam.

— Queremos falar com o seu marido, foi a resposta.

— Aguardem um pouco, pois êle está tomando banho, retrucou a mulher. Fechou a porta e retirou-se para o interior da casa.

Novas batidas ecoaram, desta feita, mais fortes. Quando a mulher abriu-a pela segunda vez, sofreu violento empurrão e os dois policiais arbitrários invadiram a residência, sendo, todavia, tolhido em seus passos por Avelino Rodrigues Vilar (19 anos, solteiro, mesmo endereço) irmão do sr. Ricardo Rodrigues. Os dois homens investiram contra o rapaz. Nesta altura o sr. Ricardo chegou e antes que prestasse qualquer socorro ao irmão foi, incontinenti, esmurrado pelo investigador. Êste a sôcos e pontapés, desferiu-lhe violenta surra, consumando-a com uma coronhada na cabeça da vítima. Em seguida, apontou a arma para Avelino, desfechando um tiro que o foi atingir na perna direita. Nessa altura, populares atraídos pelo alvorôço já se acercavam da casa que servia de palco a tão degradante cena. Os dois meliantes, vendo que a coisa ia complicar-se, fugiram, tomando direção ignorada.

A Polícia de Nilópolis informada da ocorrência, dirigiu-se ao local, conseguindo deter Isaura Maria e o amante, o suboficial da Marinha encaminhando-os à delegacia local, para esclarecimentos.

O investigador criminoso, atualmente encontra-se afastado de suas atividades, em face de irregularidades praticadas. Há coisa de três meses foi detido por roubar um relógio de um prêso tendo sido pôsto em liberdade depois que pagou o valor do objeto à sua vítima. Isto a mando do juiz de Direito da Comarca Local senhor Roque Batista dos Santos. O fato foi testemunhado pelo cidadão Gilberto Castro Rodrigues. Não obstante recobrar a liberdade foi suspenso de suas atividades policiais, até segunda ordem.

É acusado ainda, de ter espancado o detido Benedito Júlio de Lima (branco, solteiro, 23 anos, Rua Uadir 284, Nilópolis) a ponto da vítima necessitar de socorros no Hospital Carlos Chagas. Benedito Júlio foi prêso quando trabalhava na obra da Rua Nadir 284-A de propriedade do sr. José de tal sem que nada devesse à polícia. O autor da prisão foi o investigador acusado e foi justamente nessa época que praticou o bárbaro espancamento no rapaz.

Agora nova arbitrariedade do investigador que, ao que tudo indica, quando capturado será recolhido ao xadrez para responder pelo premeditado e pelos demais crimes cometidos.

O jovem Avelino Rodrigues Vilar, em face do ferimento sofrido na perna direita, foi levado ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

No Rio, o petroleiro "Presidente Juscelino"

Chegou ao Rio ontem o petroleiro "Presidente Juscelino" que o atual govêrno mandou construir, nos estaleiros holandêses, para a Frota Nacional de Petroleiros. O grande navio que deu entrada na Guanabara às 15 horas, teve uma festiva recepção, pois o aguardaram na barra, para escoltá-lo numerosas embarcações. Dentre estas viam-se lanchas do Corpo de Bombeiros, lanchas especiais conduzindo jornalistas e ainda barcos do Iate-Clube. O N.T. "Presidente Juscelino" é a maior unidade até agora incorporada à F.N.P. e o primeiro de uma série de super-tanques encomendada em obediência ao programa de expansão da nossa frota petroleira, determinado pelo govêrno atual.

O menor caiu do trem

Vítima de queda de trem na Estação de Silva Freire, deu entrada na manhã de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, apresentando fratura do crânio com afundamento, o menor Eliezer Sousa Maciel, pardo de 17 anos de idade, domiciliado na casa 6 da Rua Jacupiranga em Realengo.

Eliezer foi socorrido e internado naquele nosocômio, em estado desesperador. A Polícia tomou conhecimento.

O SOLDADO DA P. M. FOI PRÊSO PELO GUARDA

Visivelmente embriagado, promovia distúrbios na Estação D. Pedro II

O guarda João Pimentel, número 199, ontem, prendeu o soldado da Polícia Militar, número 5379, da 2.ª Companhia, do 6.º Batalhão de Infantaria, Valdemar da Conceição Santos. O policial visivelmente embriagado, promovia distúrbios no interior da Estação D. Pedro II. Levado para o 10.º Distrito Policial, foi autuado e ficou detido. Será posteriormente removido para o xadrez da guarnição onde serve.

"GASBRÁS"

Está em circulação o n.º 38 dessa interessante revista, publicação mensal da Companhia Brasileira de Gás.

O MARINHEIRO MORREU AFOGADO

Edno Teixeira (21 anos, pardo, solteiro marinheiro servindo no Quartel do Marinheiro, na Avenida Brasil residente na Rua Irapuá 482, em Cascadura) ontem morreu afogado, ao banhar-se na Praia de Ramos. O corpo do desditoso marinheiro só foi encontrado às 11,30 horas.

Ao local compareceu o comissário Coutinho do 21.º Distrito Policial que fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

TEVE A PERNA FRATURADA PELO ÔNIBUS

Na Rua João Vicente, a ocorrência — Hospitalizada no Carlos Chagas

Laurinea Oliveira Bastos (parda, viúva, 32 anos, Rua Cardoso de Melo, 141, em Osvaldo Cruz), na Rua João Vicente em frente à Estação de Osvaldo Cruz foi atropelada pelo ônibus chapa 9-84-52 RJ, da Linha Cascadura—Nilópolis, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

O ônibus era dirigido pelo motorista Wilson Cabereli, que foi prêso e autuado no 25.º Distrito Policial.

A Agência dos Correios de Coelho da Rocha retém a correspondência

Moradores da localidade de Coelho da Rocha, município de São João de Meriti, segundo abaixo-assinado enviado à nossa redação, estão sendo prejudicados pelo péssimo trabalho que os funcionários da Agência dos Correios local efetuam. Adiantam os queixosos, que as correspondências dificilmente são entregues, e que, quando sucede chegarem ao destino é com atraso de 15 dias a um mês.

No sentido de ser adotada uma providência contra aquela falta de atenção dos funcionários da agência acima mencionada, os moradores de Coelho da Rocha aguardam uma palavra da direção do D.C.T., de vez que o abuso, ou falta de responsabilidade, já ultrapassou os limites.

"BÔCA MOLE" FOI PRÊSO

Especializado no roubo de lambretas e bicicletas

Ainda pelos referidos policiais foi prêso o larápio Anastácio Alves de Oliveira, especialista em bicicletas e lambretas, com mais de nove furtos daquelas máquinas nas jurisdições do 5.º Distrito (centro) e 2.º (Copacabana). Anastácio, que atende pela alcunha de "Bôca Mole" tem 19 anos de idade, de côr preta e mora na Rua da Lapa 23.

Depois de confessar os seus crimes "Bôca Mole" e as máquinas por êle furtadas foram removidas para as delegacias daquelas jurisdições a fim de que nos respectivos cartórios seja devidamente processado bem assim o indivíduo Benedito Gomes Belo vulgo "Pernambuco" de 23 anos, pardo com residência que comprava todo o produto dos furtos de Anastácio.

O BRASIL LIDERANDO O MUNDIAL DE BASQUETE

Na partida realizada ontem em Santiago do Chile, em disputa do Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, o Brasil obteve sensacional triunfo batendo a representação dos Estados Unidos por 81x67.

DISTINGUIDOS COM O DIPLOMA DO "MÉRITO FORENSE" EM 1958

Entre as personalidades contempladas figura o ministro Mário Pinotti

Várias personalidades da Justiça e outras do mundo oficial e do Legislativo foram distinguidas com o diploma do Mérito Forense, após escolha entre jornalistas e radialistas, numa promoção do Comitê de Imprensa da Justiça do D. F.

Ontem à noite, num banquete realizado na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, foram entregues os diplomas aos respectivos donos, alguns dos quais se fizeram representar na reunião.

As personalidades que mais se destacaram no ano de 1958 foram as seguintes: ministros Negrão de Lima e Mario Pinotti; d. Helder Câmara, deputado Lopo Coelho, vereador Luís Gonzaga da Gama Filho, secretário de Educação da P.D.F., dr. Ibani da Cunha Ribeiro, presidente da ASCB; radialista Manuel Barreiros, presidente da A.B.R., e mais os seguintes membros do Poder Judiciário: ministro Nélson Hungria, Artur Marinho e Orosimbo Nonato; desembargadores Romero Pinho e Francisco Bulhões de Carvalho, drs. José Monjardim Filho, Anselmo de Sá Ribeiro, Adalto Lúcio Cardoso, Eudoro Magalhães e Aderson Ferro.

FURTOU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ca de madrepérola, representando o caminho do Calvário. Não sabia, entretanto, a quem no valor de 10 mil cruzeiros atribuir a culpa. Tais objetos foram adquiridos para presentes. O delegado Carlos Navarro, designou o detetive Campos, chefe da Seção de Roubos e Furtos para diligenciar a respeito. Em conseqüência, o indivíduo Luís Gonzaga de Sousa (solteiro, 23 anos, residente na Rua América, em uma casa de cômodos), que exerce a função de guardador de automóveis, no local onde o ministro havia deixado o seu auto, foi detido como suspeito. Na delegacia, depois de interrogado, confessou o furto e que o produto havia deixado na residência do seu pai, localizada na Rua Itacolomi, sem número, na Ilha do Governador. O material foi apreendido e o indivíduo depois de autuado recolhido ao xadrez.

Posteriormente, nossa reportagem apurou que aquêles objetos, o primeiro destinava-se a um amigo do ministro e o outro ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

ENFRENTOU A CARAVANA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Acossado e temeroso de ser alvo de um balaço, jogou fora a sua arma, rendendo-se aos policiais, que o conduziram ao 16.º D. P.

FORAGIDO DO SAM

"Getulinho, segundo declarações suas, já estêve no SAM devido a ter praticado um arrombamento. O "terror da Rua S. Luís Gonzaga", ali, em lugar de regenerar-se praticou outros arrombamentos e aprendeu uma série de atos delituosos. Depois sua mãe o retirou do SAM. Aí sua afirmação não é verdadeira. Tudo indica que êle se evadiu. Daí por diante, de preferência na Rua S. Luís Gonzaga, passou à prática de assaltos à mão armada.

ALGUNS DOS PROCESSOS QUE IRÁ RESPONDER

É enorme a série de processos por que terá de responder. Perto de 21. Damos abaixo alguns dêles:

Em 2-1-59, na Rua São Luís Gonzaga, assaltou Agostinho Tomé da Silva, residente na Rua São Jorge, casa 3, roubando-o um mil e duzentos cruzeiros e um revólver.

Em 4-1-59 assaltou e baleou Eugênio de Oliveira, residente na Rua Chaves de Faria n.º 580, que, no entanto conseguiu fugir. Esta tentativa de assalto, foi praticada com a companhia de outro comparsa.

Em 29-1-59 assaltou a Nélsoa de Lima Pinto, residente no lote 6 em Campo Grande, na Rua São Luís Gonzaga cêrca de 1 hora da madrugada, roubando a quantia de .... Cr$ 776,00.

Em 30-12-58 assaltou Abelardo do Amaral, residente na Rua Marechal Jardim n.º 733, tendo em sua companhia o assaltante Jorge dos Santos. Nesta ocasião, Abelardo conseguiu fugir e notou que os assaltantes se encontravam armados, tendo reconhecido os dois cujo nomes foram acima citados.

Em 25-12-58, cêrca das 19 horas, assaltou e baleou no braço esquerdo Antônio Felipe de Freitas, residente na Rua General Gurjão n.º 4. No entanto o baleado conseguiu fugir, medicando-se no HSA e dando queixa no 16.º D. P.

Em 26-12-58 assaltou a Francisco Correia de Faria residente na Rua Justino de Sousa número 119-A, roubando-o em um relógio e um rádio.

Em 28-12-58 assaltou e baleou na mão direita Francisco Chagas Fernandes, residente na Rua Benedito Atoni n.º 77. Dêste, o assaltante não conseguiu levar nada, pois estava sem dinheiro.

Em 16-12-58 assaltou na esquina da Rua Bonfim com Belém a Artur Golchos, residente na Rua Juiz de Fora n.º 28. Nesta ocasião "Getulinho" se encontrava acompanhado de mais três indivíduos.

Em 26-11-58 assaltou a um motorista da Cervejaria Triunfe, que dirigia o caminhão de chapa D. F. 7-56-96. Nesta ocasião o motorista fazia a entrega de cerveja a fregueses e foi roubado em oito mil cruzeiros.

Fraqueza sexual?
"A maravilha da vida"
Nova Formula — Efeito comprovado — Pedidos Fone 42-9311

Perseguida...

(Conclusão da 8.ª pág.)

alimentando-se com líquidos pois, segundo os médicos, seus intestinos continuam a sentir os horríveis efeitos provocados pela substância tóxica ingerida em momento de desespêro. Mas êste, não é bem o caso que fêz Helena Novais procurar a redação de LUTA DEMOCRATICA na manhã de ontem. A mulher veio em nossa redação para solicitar providências contra o detetive Juvenal, lotado no 5.º D. P., que, segundo suas palavras, de há muito vive a persegui-la sem motivo justificado.

PRISÃO SÔBRE PRISÃO

E, prosseguindo em seu relato, Helena afirmou que tôdas as vêzes que tem a infelicidade de encontrar na rua com o detetive em questão, é prêsa. Quando não é conduzida ao xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões, toma o destino da Delegacia da Praça do Mercado. Tudo, segundo Helena, por simples perseguição e nada mais, de vez que, quando sucede ser prêsa, não está fazendo nada de mais.

FUGIU E DESMAIOU

Na noite de quinta-feira às 23 horas e 30 minutos (foi Helena quem contou) encontrava-se à porta de uma sorveteria situada na Cinelândia, saboreando um sorvete, quando teve a atenção despertada para o detetive Juvenal que, saltando de um carro particular, foi a seu encontro e sem mais delongas, recambiou-a para o 5.º Distrito Policial. Houve protestos por parte da mulher, que inclusive exibiu um ferimento à altura do estômago, resultado da tentativa de suicídio, e nada adiantou. Recolhida ao pátio contíguo aos xadrezes daquela D. P. Helena não se conformou e horas depois, resolveu fugir. Pulou o muro e quando caiu perdeu os sentidos e foi socorrida pelo guarda-civil que ela diz chamar-se Isolino Maciel e ter o número 925, e que penalizado da sua situação fê-la comparecer ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicada de vez que havia sofrido contusões e escoriações. Em seguida, Helena que diz já não suportar as perseguições do detetive Juvenal veio a êste jornal, pleitear uma providência.

Três antros...

(Conclusão da 8.ª pág.)

[illegible]ito das autoridades competentes. Começam assim a desaparecer do ambiente familiar alguns estabelecimentos, verdadeiros antros de rufianismo libertinagem e corrupção.

Ditadura do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Sala de Imprensa, para todos os jornalistas credenciados no DFSP, os quais as passarão para as suas respectivas redações. Com isso os comissários ficarão impossibilitados de dar qualquer informação diretamente aos repórteres. Esqueceu-se o general dos plantões das redações que durante a madrugada fazem a cobertura dos jornais. Quando lhe perguntamos sôbre como seria possível as redações saber de ocorrências durante a madrugada, nos respondeu que a autoridade que o representante a passaria para as respectivas redações. Naturalmente o general não quer que aos jornais interessa a notícia na hora da ocorrência e não passadas várias horas. Diante disso os repórteres estão impossibilitados de colher informações na própria fonte. Ao que parece esta medida, muito embora o general tenha nos informado que tinha como espelho a polícia americana, não tem outro objetivo, senão o de criar um novo DIP, na polícia. Cumpre notar que essa genial idéia partiu do detetive Valdemar Krivochem, que será nomeado seu chefe, pois este conhecendo aos repórteres quer a melhor maneira da polícia trabalhar pois, assim, os repórteres não atrapalharão na descoberta de crimes.

Declarou o general Amaury Kruel que com esta medida não pretendeu impedir o acesso da reportagem aos locais de crimes. É sua intenção facilitar ao máximo o trabalho dos jornalistas.

Mas ninguem acredita nisso, porque a reportagem policial já está encontrando dificuldades nos Distritos, onde certos policiais já festejam a ditadura do poder de polícia em seu cortejo de crimes ignorados. Só nos resta apelar para o sr. ministro da Justiça e para o sr. presidente da República no sentido de que seja restaurada a liberdade de informação.

CURSOS PARA DELEGADOS DE POLÍCIA

No curso de extensão para delegados de polícia, referente ao ano de 1958, entre comissários terminaram-no. Em primeiro lugar foi classificado o comissário José Lucio, com média geral de 93,745. O grau mais alto, foi alcançado pelo comissário Edgar de Azevedo Delgado Mota, que atingiu a nota 100 em Noções Criminalística.

O Curso de Detetive também de 1958, realizado pela Escola de Polícia, teve a aprovação de 14 candidatos destacando-se em 1.º lugar, com média de [illegible] o policial Emanuel Rodrigues Leal. O grau mais alto concedido foi 98,75 em "Defesa Pessoal", alcançando-o o funcionário Antônio Peixoto Dias de Castro que logrou o terceiro pôsto na classificação geral.

Lacerda pede...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a matéria como aprovada, o sr. Mario Martins requereu verificação de votação, como líder do partido, observando-se a inexistência de "quorum". Votaram a favor 54 e contra 83 deputados.

Em seguida foi anunciada a discussão do projeto que ratifica Convenio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e o Paraguai, assinado a 24 de maio de 1957, ocupando a tribuna o sr. Oliveira Brito que falou sôbre as conclusões do Inquérito da Petrobrás.

Na sessão matutina foi aprovada o projeto de resolução que concede licença ao deputado Armando Falcão para integrar a Missão Especial do Brasil à posse do presidente da República da Venezuela.

Hoje se encerra, com Ordem do Dia, a sessão da presente legislatura.

Escreveram no POSTE

DIA

0751 — 13	0407 — 2
8247 — 12	780 — 15
0521 — 6	675 — 19
9834 — 9	8 — 1

CONST	[illegible]
9687 — 22	6185 — 24
6715 — 4	8232 — 8
1427 — 7	8237 — 8
4063 — 16	4703 — 1
1492 — 23	1387 — 16

diálogos nas RUAS...

— O acôrdo Roboré seria mesmo lesivo ao Brasil! Aniquilou o de 1938. A Bolívia ficou com a parte de leão.
— A Bolívia, não! Os trustes petrolíferos. Para o Brasil só compromissos.
— Razão teve o Tenório, agora reforçado pelo Gabriel Passos. Pela Constituição tem de ser submetido à aprovação do Poder Legislativo.
— O pior é que alterou criminosamente a linha de limites, à revelia do Congresso!
— Que papelão fêz o Itamarati!

* * *

— O Jotaká quer cortar 35 bilhões nas despesas do orçamento de 1959.
— Acha pouco o que despende da arrecadação do confisco cambial. Bilhões e mais bilhões sem contrôle.
— Todo o organismo nacional irá ser comprimido para que os vultosos investimentos a favor de grupos econômicos nacionais e estrangeiros não sejam suspensos e Brasília coroe a obra de estrangulamento da terra carioca!
— Desconfio que Deus deixou de ser brasileiro, como outrora.

* * *

— O Prestes voltou suas confusas baterias contra o Catete.
— Penso que sim, mas como chegou tarde, de nada vale a sua contribuição crítica. Tudo quanto terá a dizer já foi dito e redito pela Oposição democrática, enquanto êle era todo sorrisos para os detentores do poder!

* * *

— A questão do desemprêgo, para mim, é o ponto alto da crise econômico-financeira.
— Em que deram a agravação dos impostos, os gastos alucinantes extra-orçamentários, as emissões criminosas, a impotência do govêrno para reprimir a inflação, o confisco cambial e todo o cortejo de erros e desmandos!
— No Sul, no Norte, em tôda parte os operários estão sendo dispensados em massa!

* * *

— Estão azeitando a máquina das emissões de papel-moeda. Pretendem duplicar as rotações.
— Para que tanta dinâmica?
— As receitas cairão fatalmente com as dificuldades de crédito e não haverá numerário para pagamento do funcionalismo civil e militar.
— Vejo as coisas mais pretas do que aparentam.
— Mas o Lucas Lopes mostra-se mais otimista do que Pangloss. Usa lunetas róseas...

* * *

— O atêrro da Glória continuará entupido por barracões, carroças e outros mostrengos?
— Urge a urbanização, como fêz Prado Júnior com o atêrro que transformou em Praça Paris. Acontece, como acontecem outros abusos, que a Prefeitura não tem pressa. Entende que uma pista, acima do nível, impedindo a vista, é o bastante.

Trapalhada generalizada

QUEM com isenção de ânimo observar a engrenagem administrativa do País, verá que nela impera uma trapalhada generalizada. Ninguém se entende. D i v e r g e m órgãos essenciais da administração pública.

O desengonço tomou maior proporção d e p o i s do entrevero entre os ex-presidentes do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás.

Ampliou-se com a extensão dos desentendimentos militares, agora robustecidos nos debates sôbre o incrível acôrdo Roboré, pelo qual, contra dispositivos expressos da Constituição, renunciamos à conquista do acôrdo de 1938 e alteramos a linha de fronteira à revelia do Congresso.

Contra o que resolveu o Itamarati levantam-se militares que ocupam postos de direção e de técnica no Estado-Maior e no Conselho de Segurança Nacional.

Afrontando o Poder Legislativo, o ministro da Fazenda, por ordem da Presidência da República, nega-se a executar o orçamento federal para o ano em curso, fazendo cortes a êsmo, no montante de 35 bilhões ou seja, a quarta parte do total das despesas votadas.

Anula-se, assim, a função precípua do Congresso que é a feitura da Lei dos Meios.

O govêrno, em linguagem retumbante, a que deu ampla publicidade, congela preços de gêneros alimentícios e, de surprêsa, o órgão coordenador e fiscalizador, numa assentada, majora o custo de quase todos êsses gêneros.

Conclui a Câmara dos Deputados pela evidência de crimes, no famoso caso do "uísque a meio dólar", calculados em bilhões os prejuízos do Tesouro Nacional, e o Ministério da Fazenda, passando um lápis no apurado, resolve outro inquérito por conta própria, em vez de levar logo os lesadores ao banco de réus.

Manda o Catete averiguar os escândalos inomináveis, os peculatos de alta monta na aplicação das verbas para o combate às sêcas do Nordeste e, de posse do relatório de seu enviado, sonega-o ao conhecimento público.

Medidas de caráter penal vêm de ser propostas pelas comissões parlamentares que investigaram os casos dos grupos Shell e Esso do Brasil, as relações havidas e existentes entre a Emprêsa Curzi Ltda. e o govêrno da União, a aplicação do Fundo Sindical e as denúncias contra o SAPS.

Será levado avante êsse propósito das Comissões especiais da Câmara dos Deputados?

Casos anteriores de maior ou igual gravidade foram atirados ao poço do esquecimento, positivando estar erigido no País o regime de absoluta irresponsabilidade.

Basta citar-se o ocorrido com o inquérito que investigou os escândalos da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia. Surgiram libelos criminais, mas o maior acusado foi premiado com uma viagem aos Estados Unidos.

E' diante de tanta impunidade que o govêrno, atordoado com os clamores erguidos em todo o País contra a carestia da vida e as dilapidações dos dinheiros públicos, procura dar novas esperanças ao povo descrente, lançando um novo "slogan": — austeridade e produção.

A austeridade será coisa difícil, porque o uso do cachimbo põe a bôca torta, e a produção só tende a cair, mormente com os cortes orçamentários de verbas destinadas a fins reprodutivos.

TENÓRIO CAVALCANTI

Aspecto da Avenida República do Chile, ontem entregue ao público

INAUGURADAS A AV. REPÚBLICA DO CHILE E A PISTA DO ATÊRRO DA GLÓRIA

Foram inaugurados, na manhã de ontem, pelo presidente da República: a nova pista do atêrro da Glória e a Avenida República do Chile, que liga o Largo da Carioca à Rua da Relação.

Além do chefe do govêrno, estiveram presentes às solenidades, o prefeito Sá Freire Alvim; embaixador da República do Chile, sr. Raul Bazán Davila, engenheiro João Augusto Maia Penido, presidente da SURSAN; general Nélson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e outras altas autoridades administrativas.

O presidente da República chegou à ponte do atêrro da Glória pouco depois das 10 horas, cortando a fita simbólica.

A nova pista ajudará consideràvelmente o escoamento do tráfego da Zona Sul e as suas extremidades estão situadas na Rua Ferreira Viana e Avenida Antônio Carlos. Na parte da manhã, terá mão única para o centro urbano e à tarde para a Zona Sul.

Em seguida, o sr. Juscelino Kubitschek rumou pela Avenida Antônio Carlos, Avenida Nilo Peçanha, Largo da Carioca até a nova Avenida República do Chile, onde já o aguardavam ministros de Estado, o embaixador Negrão de Lima, parlamentares e grande massa popular, ouvindo-se os hinos do Brasil e do Chile e ali descerrou a placa comemorativa do ato.

APLICAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA AO PROCESSO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Em sua sessão de ontem, que se realizou sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato, o Supremo Tribunal Federal decidiu-se finalmente pela aplicação da Lei de Segurança no processo movido contra o "Diário de Notícias" desta capital, nos têrmos da denúncia apresentada contra o aludido órgão nas pessoas dos jornalistas Prudente de Moraes Neto e João Portela Ribeiro Dantas.

A denúncia fôra rejeitada em primeira instância, conforme despacho do juiz Anselmo Sá Ribeiro, o que motivou o recurso criminal levado à mais alta côrte de justiça do país.

Relator do feito no Supremo, ministro Barros Barreto, opinou no sentido da aplicação da Lei de Segurança ao processo, no que foi secundado pelos ministros Vasco Henrique d'Avila, Afrânio Costa e Antônio Villas Bôas, tendo êste pedido vista e dado seu voto na sessão de ontem, quando foi acompanhado pelo sr. Lafayete de Andrada, também favorável ao voto do relator.

Pela aplicação da Lei de Imprensa votaram os ministros Cândido Mota Filho, Luís Gallotti, Ribeiro da Costa e Hahnemann Guimarães.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

RENÚNCIA DO GOVERNADOR

Rápida a sessão de ontem — Faltou número

O governador Togo de Barros esteve, ontem, na Assembléia, a fim de renunciar ao cargo perante o Poder Legislativo, que o elegeu. A comunicação que apresentou, foi lida no plenário pelo presidente da Casa, no momento o sr. Roger Malhardes, que também deu conhecimento de uma outra comunicação idêntica do desembargador Newton Quintela, presidente do Tribunal de Justiça. Em conseqüência, anunciou que o Govêrno do Estado passaria às mãos do deputado Serpa de Carvalho, presidente da Assembléia, convocando uma sessão especial para que o mesmo fôsse proclamado governador.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes deputados:

O sr. Geraldo Reis, para protestar contra o novo aumento das tarifas da C.B.E.E. e apelar para o futuro governador Roberto Silveira, no sentido de encampar aquela companhia como único meio de barrar as suas pretensões.

E os seguintes deputados, que ocuparam a tribuna para se despedirem da Assembléia por não terem sido reeleitos, ou por terem sido eleitos deputados federais: Vasconcelos Tôrres, Roger Malhardes, Bezerra de Meneses e Angelo Bitencourt.

Não houve número na ordem do dia.

QUEM PERDEU?

Na tarde de ontem estiveram Geraldo Diniz e Humberto Ceodário ambos trabalhadores do transporte da Fábrica Colombo, para fazerem entrega de um chaveiro contendo quatro chaves, uma medalha de Nossa Senhora Aparecida e um boneco "Saci" O chaveiro é revestido com uma capa de matéria plástica.

O achamento ocorreu no Bonsucesso.

POLÍTICA NACIONAL

HOJE, A POSSE DOS NOVOS GOVERNADORES

Juraci Magalhães e Parsifal Barroso, da Bahia e do Ceará, sòmente assumirão em abril e março — Novos secretários do govêrno fluminense — Luta pela liderança do PSP — Ainda o acôrdo de Roboré — Reunião da bancada paulista

Sete dos dez governadores eleitos no pleito de três de outubro tomarão posse hoje: os srs. Chagas Rodrigues, do Piauí; Cid Sampaio, de Pernambuco; Luís Garcia, de Sergipe; Carvalho Pinto; de São Paulo; Roberto Silveira, do Estado do Rio de Janeiro; Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul e José Feliciano, de Goiás.

Os srs. Juraci Magalhães e Parsifal Barroso, eleitos governadores da Bahia e do Ceará, só se empossarão, respectivamente, em abril e março.

O sr. Gilberto Mestrinho ainda não tem a sua posse marcada, como governador do Amazonas, pois a sua eleição continua na dependência de confirmação da Justiça Eleitoral.

NO GOVERNO FLUMINENSE

O sr. Mário Guimarães, deputado fluminense, que não conseguiu reeleger-se, no último pleito, ocupará a secretaria do Interior e Justiça do Govêrno trabalhista daquele Estado, empossando-se têrça-feira próxima, às 17,30 horas.

Na mesma situação, o sr. Alberto Tôrres, que será secretário da Educação, ainda não marcou data para a sua posse.

LUTA NO PSP

"O partido deve escolher, antes, a sua linha de conduta; o líder virá depois" — declarou o sr. Carvalho Sobrinho, a propósito da escolha do futuro condutor da bancada pessepista na Câmara dos Deputados.

O sr. Arnaldo Cerdeira é o mais forte candidato ao pôsto, mas há uma corrente, menos numerosa, pretendendo entregar a liderança ao sr. Mendes de Morais.

Continua sendo o sr. Neiva Moreira o deputado que reúne, no PSP, maiores possibilidades de indicação para a segunda secretaria da Câmara.

SÓ DEPOIS DE OUVIR J. K.

A convocação extraordinária da Câmara se encerrou, ontem, pràticamente — desde que amanhã não haverá debates — sem um pronunciamento oficial da Maioria sôbre a questão do petróleo e o Acôrdo de Roboré.

Procurado pela reportagem, declarou-nos o líder A r m a n d o Falcão:

— Só depois de conversar sôbre o assunto com o presidente da República é que, talvez, venha a emitir um pronunciamento, que circunscreverá um exame quanto possível detalhado do parecer da Comissão de Inquérito sôbre a matéria. Até então, prefiro guardar silêncio sôbre o assunto.

HOMENAGEM A ARINOS

Na tarde de ontem, no gabinete da liderança da UDN, na Câmara dos Deputados, realizou-se uma homenagem ao sr. Afonso Arinos, promovida pelos funcionários que ali servem. Em seu nome, o deputado Rui Santos saudou o homenageado, enaltecendo-lhe as qualidades de parlamentar e o seu comportamento como líder da Oposição.

Agradecendo, em rápidas palavras, o sr. Afonso Arinos frisou que estaria, no Monroe, à disposição dos seus amigos, registrando a presença de deputados udenistas e representantes das demais bancadas da Câmara.

REUNIU-SE A BANCADA PAULISTA

Com a presença dos deputados Castilho Cabral, Herbert Levi, Plácido R o c h a, José Miraglia, Carvalho Sobrinho, Menotti del Picchia e do sr. José Washington Coelho, secretário adjunto, reuniu-se o Conselho da Bancada Paulista, tratando de diversos assuntos.

Presidiu a reunião o deputado Plácido Rocha. Pedindo a palavra, pela ordem, o deputado Castilho Cabral, teceu considerações a respeito da legislatura que se finda.

Falaram a seguir os deputados Herbert Levi, Carvalho Sobrinho, José Miraglia e Minotti del Picchia, também sôbre as atividades do Escritório de Assistência Técnica.

Ficou deliberado, ainda, que na próxima reunião da Bancada, além dos trabalhos da Ordem do Dia, sejam tomadas medidas de grande alcance, reunindo os parlamentares eleitos no último pleito, com aquêles que se reelegeram, num esquema político de maior dinamismo em prol dos assuntos de interêsse de São Paulo.

PSD E PETRÓLEO

O deputado José Joffily, do PSD paraibano, anunciou, ontem, a sua disposição em solicitar um pronunciamento do Diretório Nacional do PSD sôbre o problema do petróleo. Acentuou, mais, que o assunto galvaniza a opinião pública, já se fazendo sentir a penetração nas diversas camadas sociais através de manifestações de órgãos de classe e conselhos estudantis. Daí julgar da necessidade de o PSD tomar uma definição sôbre o assunto quando menos para orientação de suas bancadas nas duas Casas do Congresso, pois a matéria petrolífera não pode estar confinada para os políticos, no entender do representante pessedista da Paraíba, aos gabinetes ministeriais e ante-salas dos órgãos governamentais.

NOVOS DEPUTADOS

Na tarde de ontem, foi grande o número de deputados recém-eleitos que compareceram ao Palácio Tiradentes, a fim de manter contato inicial com os seus colegas de bancada, bem como para se inteirarem das providências quanto à apresentação à Mesa Diretora de seus respectivos diplomas. Dentre os novos parlamentares pôde a reportagem anotar a presença do senhor Sarazate que deixando o govêrno do Ceará, elegeu-se deputado pela legenda da UDN, retornando assim, ao Palácio Tiradentes, de onde saíra para assumir o govêrno de seu Estado, há cinco anos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

LACERDA PEDE A SALAZAR QUE LIBERTE DELGADO

Ficou sem solução o inquérito para apurar o caso do deputado que deu um tiro numa funcionária — O senhor Abguar Bastos afirma que o congelamento de preços é impossível

O líder udenista, sr. Carlos Lacerda, ocupou a tribuna, já no final da sessão de ontem, para fazer um veemente apêlo ao govêrno português no sentido de conceder imediatamente um "salvo-conduto", ao gen. Delgado, que se asilou recentemente na Embaixada do Brasil, em Lisboa, por motivos de natureza política.

Posteriormente, o prócer oposicionista referiu-se ao Acôrdo de Roboré, afirmando entre outras coisas que, apesar dos seus defeitos, representava para o Brasil a esperança do futuro econômico, no seu vasto interior, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, pois, a sua plena execução, se dará no dia em que a Bolívia passe a produzir mais de cem mil barris diários, de petróleo e que essa imensa riqueza canalizada para o nosso país, só poderá produzir riqueza e grande progresso.

Finalizando as suas considerações, o orador, pediu à Mesa, e aos seus pares uma maior atenção para o projeto de Diretrizes e Bases do Ensino que há mais de dez anos encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados, sem qualquer solução, o que significava um verdadeiro crime contra a própria Democracia, porque um povo que não tem educação, não pode saber escolher os dirigentes que mais lhe convém.

SESSÃO SECRETA

Secreta a sessão matutina, sabe-se que foi dedicada à votação, pelo Plenário, do relatório da Mesa, a respeito de um processo contra o deputado Aureo Melo.

Ainda no ano passado, aquêle representante trabalhista amazonense, num incidente com a datilógrafa Maria de Lurdes Gambardela, no terraço superior do Palácio Tiradentes, disparando uma pistola, atingira-a na coxa. Houve diversas versões na época, predominando, no entanto, a de que o disparo fôra casual, quando o deputado mostrava a arma àquela funcionária que, atualmente, está à disposição do Ministério do Trabalho.

O relatório concluía no sentido de se enviar o processo à Comissão de Constituição e Justiça.

Mas considerando que o sr. Aureo Melo não lograra a reeleição e que não havia qualquer prova testemunhal ou material capaz de desmentir a versão apresentada pelos protagonistas do incidente, o Plenário rejeitou aquêle parecer, exarado pelo deputado Mário Rollemberg, 3.º secretário da Mesa, votando, unânimemente, contra o envio à Comissão de Justiça, devendo a Mesa, oportunamente, deliberar sôbre a solução a ser dada ao caso.

MATERIA PAGA DO BNDE

Na sessão vespertina, o sr. Seixas Dória encaminhou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda, indagando se é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico quem está custeando a farta matéria paga que todos os jornais estão publicando, de defesa do sr. Roberto Campos e demais diretores da referida autarquia, no caso atual do petróleo boliviano e, no caso afirmativo, em quanto já contam as despesas feitas e por que verba estão correndo.

O ACÔRDO DE ROBORÉ

O sr. Adail Barreto referindo-se às conclusões do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, que examinou as denúncias apresentadas contra o BNDE e a Petrobrás, manifestou sua opinião contrária a algumas das indicações apresentadas, entre as quais a de reduzir as despesas daquela companhia em divisas estrangeiras. Declarou, ainda, que ficou claro ter sido contrariado o Acôrdo de Roboré, pelas notas reversais. Diante disso, aquelas notas devem ser denunciadas, propondo-se novo acôrdo, a ser examinado pelo Congresso Nacional.

CONGELAMENTO IMPOSSIVEL

O sr. Abguar Bastos, referindo-se a projeto da sua autoria, que dispunha sôbre o congelamento de preços dos artigos de primeira necessidade, declarou que ali indicava as medidas que tornassem efetiva a providência. Entretanto o Executivo baixou decreto a respeito, sem as devidas cautelas, e o resultado é que o congelamento foi elidido, porque a COFAP demonstrou sua incapacidade para a fiscalização. Concluindo, protestou contra a ação do órgão controlador de preços, que tem sido mais danoso, nestes últimos tempos, à população, do que se por ventura não existisse, porquanto oficializa a espiral inflacionária e leva êsse órgão a uma situação de descrédito perante o povo brasileiro".

DESPEDE-SE GETULIO MOURA

Segundo orador do grande expediente, o sr. Getúlio Moura, que disputou as eleições governamentais no Estado do Rio, perdendo-as para o sr. Roberto Silveira, despediu-se da Câmara, explicando aquêle insucesso com as seguintes palavras:

— Era natural que a minha posição de membro da bancada do govêrno me pesasse como uma armadura de chumbo, modificando as tendências naturais do meu temperamento e da minha vocação política.

Salientou que sòmente a sua fidelidade partidária, nunca desmentida, é que o levara a disputar um pleito, sabido, de antemão, perdido. Não trazia ressentimento, pelo resultado da pugna; se alguma possível mágua lhe restava era a de ver que o seu contendor não guardara a mesma atitude de elevação moral. Salientou que deixa o mandato com menos dois terços dos haveres que possuía ao ser eleito, pela primeira vez, em 1945.

Referindo-se ao presidente da República, demonstrou a sua confiança em que atinja tôdas as metas que se propôs, pelo desenvolvimento do país, salientando que uma das qualidades mais positivas do sr. Juscelino Kubitschek é o seu otimismo sadio e construtivo, de que resultam obras formidáveis como Furnas e Brasília.

PETRÓLEO

Iniciada a Ordem do Dia, o presidente Ranieri Mazzilli colocou em votação um requerimento de autoria do sr. Unírio Machado, solicitando uma sessão noturna, a fim de ser apreciado o projeto de resolução da Comissão Parlamentar de Inquérito do Petróleo, que examinou o Acôrdo de Roboré. Dada

(Conclui na 2.ª pág.)

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis

Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiro
Rio—Petrópolis 2007
CAXIAS

Nova Diretoria da Federação de Turismo do Estado do Rio

A Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro tem nova diretoria, sagrando-se vitoriosa, no último pleito, por unanimidade, a chapa encabeçada pelo sr. Rivadávia Caetano da Silva, cuja escolha foi recebida com a maior simpatia nos meios sindicais patronais do comércio.

Na qualidade de presidente da FTHERJ, o sr. Rivadávia Caetano da Silva é também o presidente nato da Administração Regional do Estado do Rio de Janeiro do Serviço Social do Comércio (SESC).

A posse da nova diretoria não está ainda marcada, devendo, entretanto, realizar-se dentro de breves dias, com solenidade.

SENADO

Informação sôbre o montante de empréstimos aos Estados e Municípios

A exemplo de outros senadores não eleitos em 3 de outubro, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, do PTB de Santa Catarina, fêz uma síntese de suas atividades senatoriais despedindo-se de seus pares no Monroe. No final de sua oração, o representante [illegible] teceu ligeiras considerações da situação econômico-financeira do país. Senadores de todos os partidos salientaram o espírito público e o zêlo com que o parlamentar de Santa Catrina desempenhou o seu mandato.

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Nos têrmos regimentais, solicito de v. exa. se digne enviar pedido de informações ao exmo. sr. ministro da Fazenda, versando os seguintes quesitos:

1 — Qual o montante das letras e obrigações do Tesouro, emitidas e colocadas até à presente data, de acordo com a lei 1957.
3 337, de 12 de dezembro de

2 — Qual o montante, até à presente data dos empréstimos feitos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal nos têrmos do § 2.º do artigo 2.º da mencionada lei, discriminando e relacionando os empréstimos ou adiantamentos efetuados, com indicação da data e valor de cada um.

3 — Qual o montante dos empréstimos, feitos no decorrer de 1958 e janeiro de 1959, pelo govêrno Federal ou pelo Banco do Brasil, aos Estados, Municípios e Distrito Federal, independentemente da faculdade contida na referida lei — discriminando e relacionando, também, no caso afirmativo, as operações efetuadas, com indicação de data e valor de cada uma".

O sr. Ezequias da Rocha, do PR de Alagoas, igualmente, como o seu colega Gomes de Oliveira despediu-se de seus pares. Representantes de vários partidos elogiaram a sua conduta no Monroe.

Aludindo ao que foi dito num programa de televisão, sôbre o declarado envolvimento de seu nome no contrabando de café apreendido em Ponta Porã, leu o sr. Vitorino Freire, PSD maranhense, telegrama que recebeu do general Onésimo de Araújo. Nele o chefe da fiscalização do Instituto Brasileiro do Café, declara não ter nenhuma procedência aquela alusão ao nome do representante maranhense.

A requerimento do sr. Lima Guimarães foi adiada a votação do projeto da Câmara que fixa normas para a classificação e a padronização dos produtos e das matérias-primas de origem vegetal ou animal e seus subprodutos de valor econômico, e revoga o decreto-lei 334 de 15 de março de 1938.

Por 29 votos contra 4 e 2 abstenções o plenário manifestou-se favorável à nomeação do desembargador Nísio Batista de Oliveira para o cargo de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Três projetos da Câmara concedendo créditos especiais, foram aprovados, com os seguintes montantes, respectivamente: Cr$ 210.000.000,00, à Cia. Nacional de Navegação Costeira, para atender ao pagamento de importância adiantada pelo BNDE relativo à compra de doze navios cargueiros adquiridos ao govêrno dos Estados Unidos; Cr$ 10.000.000,00 à Colméia para a construção de sua nova sede social na capital de São Paulo; e de Cr$ 5.000.000,00 para auxiliar o proseguimento da construção dos prédios do Seminário Menor da Diocese de Guaxipé e do Seminário S. Pio X de Sete Lagoas, em Minas Gerais. Os dois primeiros foram à sanção. A proposição do Senado que dispõe sôbre promoções dos militares da Polícia Militar do Distrito Federal, em virtude de emenda voltou às Comissões. O sr. Lima Teixeira representante do PTB pela Bahia, desdobrou-se em adjetivos elogiosos à demonstração de ontem do presidente da República, no rádio e na televisão, dos seus três anos de administração.

O sr. Cunha Melo, PTB amazonense, enviou à Mesa, a fim de ser publicado no "Diário do Congresso", o texto do último discurso que pretendia pronunciar sôbre as suas observações na ONU; como delegado do Brasil à XIII Assembléia Geral.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS

EDITAL DE ESCLARECIMENTO

Em virtude do Sr. WALTAIR MARQUES DE OLIVEIRA, não ter comparecido à secretaria dêste Sindicato a fim de atender, à intimação que lhe foi feita, o Sr. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, enviou o seguinte ofício para, as autoridades: Delegado da Delegacia de Roubos e Furto e Falsificações, Delegado do 11.º Distrito Policial, e 16.º Distrito Policial:

'a fim de solicitar a prisão do Sr. WALTAIR MARQUES DE OLIVEIRA, pelo fato do mesmo ser responsável pela importância de Cr$ .... 1.037.870,00 (um milhão e trinta e sete mil oitocentos e setenta cruzeiros). Sendo que foi feito o levantamento pelas autoridades competentes do Ministério do Trabalho, e que o referido responsável já foi intimado por edital datado do dia 27 do mês em curso, lido no local de trabalho, e publicado em jornal, e que não foi levado em consideração, pelo Sr. Waltair Marques de Oliveira. Outrossim dentro dêste mesmo desvio de importâncias consta um número de documentos falsos, já examinados pelo Instituto de Tecnologia do Departamento de Segurança Publica.

A medida tomada pelo Presidente dêste órgão de classe, é para assegurar a importância que é bastante vultuosa, e por se tratar do acusado ter sido Tesoureiro desta entidade de classe, já estando afastado das funções por determinação de S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho".

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1959

Atenciosamente,

JOSÉ JORGE — Presidente

Itália, Suécia e Rússia

REVISTA INGLÊSA DÁ PREFERÊNCIA AOS FILMES EUROPEUS

Notícias de Londres informam que a revista especializada "Films and Filming" já procedeu a escolha dos "melhores de 1958" que se exibiram nas telas da capital britânica. Como melhor filme do ano, a revista indicou *"Le notti di Cabiria"* (Noites de Cabiria), de Federico Fellini, que cariocas e paulistas tiveram ocasião de ver recentemente, por ocasião das "semanas do filme italiano" organizadas por Unitalia. Como melhor ator foi considerado Spencer Tracy, pelo filme "O Velho e o Mar"; como melhor atriz, Tatiana Samoilova, pelo filme "Quando as Cegonhas Voam"; como melhor diretor, o sueco Ingmar Bergman, pelos dois filmes que lhe popularizaram o nome, em 1958, em Londres: "O Sétimo Sêlo" e "Fim de Vida". Como melhor cenarização, foi julgada a do filme americano *"The young lions"* (U.I.F.)

CINEMA

Clóvis de Castro

NOVO PROGRAMA DO "CINEMA DE ARTE"

O "Cinema de Arte" da STA (Sociedade Teatro de Arte) **obteve para seu segundo programa o filme "O General do Diabo" (Das Teufels General), de Helmut Kautner, com Curd Jurgens, Marianne Cook,** Victor de Kowa, Eva Ingeborg Scholtz. Assim, tendo ontem deixado o cartaz "Uma Lição de Amor" o grande sucesso sueco, o público carioca poderá assistir a partir de hoje, no Auditório Mesbla (Rua do Passeio), uma das mais aplaudidas realizações do moderno cinema alemão, baseada na peça que Carl Zuckmayer escreveu inspirando-se em fatos ocorridos na Alemanha nazista, durante a guerra mundial. "O General do Diabo" é uma apresentação da França Filmes.

"Martin et Gaston", de Henri Gruel, desenho francês laureado no Goldon Reel Film Festival, nos Estados Unidos (Primeiro Prêmio) e no Festival de Veneza, será lançado como complemento de "O General do Diabo", no segundo programa do "Cinema de Arte". Os desenhos foram executados por crianças de oito a dez anos. E o realizador Henri Gruel conservou na animação e na coordenação a liberdade de movimentos e a iniciativa singela das crianças dando a êsse filme experimental o encanto e a simplicidade das melhores criações do gênero. "Martin et Gaston" será apresentado no "Cinema de Arte", da Sociedade Teatro de Arte", por gentileza da Embaixada da França.

MARIA FÉLIX EM ESPIONAGEM INTERNACIONAL

Esta é uma cena de "Mare Nostrum", o filme que marca a volta de Maria Felix, no papel de uma mulher bonita metida em alta espionagem internacional, sob a direção de Rafael Gil e com base num argumento de Vicente Blasco Ibañez. Com Maria Felix estão Nério Bernardi e Guillermo Marin. A Nova América Cinematográfica apresentará "Mare Nostrum" na próxima segunda-feira, nos cinemas de Livio Bruni.

Bom filme à vista

Brandon De Wilde e Walter Brennan

Vez por outra toda a cidade se comove com o drama de um menino ou de um animal, mas desta vez a metropole se perpara para assistir ao drama de um menino atormentado pelo pressentimento de que um cãozinho precisava de suas caricias... ora um cão que lambia-se como um gato e ria-se como um sêr humano. Dêste toque de poesia parte a história de "CRUEL DILEMA" (Good-bye, my lady), um filme do vigoroso realizador William A. Wellman, com o garôto Brandon De Wilde, Walter Brennan, Phil Harris, Sidney Poitier, William Hopper e a atriz "colored" Louise Beavers. Esta obra de ternura é o que nos dará a Warner Bros. segunda-feira no cine Imperio, exclusivamente. No filme se destaca, também, a musica composta e executada por Laurindo de Almeida, com acompanhamento de guitarra e harmônica de boca.

O crime que passou à história

Valentina Cortese

Vai ser lançado no Rio, para tornar inaugurada a temporada da Art Filme "Violetas Trágicas" (Adriana Lecouvreur), baseado na obra famosa de Scribe e Legouvé, sob a direção de Guido Barboni, com músicas de Renzo Rossellini e fotografia de Leônida Barboni. Um elenco famoso vive os personagens desta história em que a linda Adriana foi assassinada com veneno colocado num "bouquet" de violêtas.

"Violetas Trágicas" vai entrar em cartaz, na próxima segunda-feira, no circuito do Art Palácio e mais oito cinemas. Os nomes do elenco: Gabrielle Ferzetti, Valentina Cortese, Olga Villi, Carlo D'Angelo, Leonardo Cortese, Memo Benassi, Bianca Fusari, Valeria Valeri e outros.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CIDADE DOS MENINOS, Arturo de Cordova e Marga Lopez. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Asteca, Ricamar, Roial, São Pedro e Regência).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CONFLITOS DA CARNE (reprise) 2.ª semana. Michiko Maeda e Ken Utsui. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

CORAÇÃO MATERNO (reprise) brasileiro. Gilda de Abreu e Vicente Celestino. Às 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Livre. (Pathé, Mauá e Para Todos).

CORAÇÕES EM CHAMAS. Alessandra Panaro e Mário Girotti. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote).

CHUVA DE BALAS. Joel Mac Crea e Joan Weldon. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca, Ipanema, S. José, América, Abolição, Madureira, Imperial (Niterói)

DUELO NA CIDADE FANTASMA, Robert Taylor e Richard Widmark. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca)

DOIS OLHOS AZUIS (2.ª semana). Marianne Cook e Claus Holm. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, Copacabana, Botafogo, Avenida, Icaraí (Niterói) e Fluminense).

DEUS E MEU JUIZ, Paul Newman e Wendel Corey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Pax, São Bento (Niterói) e Palácio-Higienópolis).

FERNANDEL EM GRANDES MANOBRAS (2.ª semana). Fernandel e Thérèze Dorny. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Caruso)

MULHERES A VISTA, (2.ª semana); brasileiro. Zé Trindade e Grande Otelo. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Floresta, Rio Branco, Petrópolis, Belmar, Môça Bonita, Bonsucesso, Brás de Pina, Cachambi, Méier, Guaraci, Baronesa, Ramos, Palácio-Vitória, Santa Helena, Todos os Santos, Penha, Caxias, Glória (Meriti), São Jorge (Niterói) e Big).

O PRINCIPE ENCANTADO. Laurence Olivier e Marylin Monroe. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luis, Rian, Leblon, Presidente, Carioca, Santa Alice e Coliseu)

O RUGIDO DA MORTE (2.ª semana). Sterwart Granger e Bárbara Rush. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Palácio, Roxi, Madri, Central (Niterói), Monte Castelo, Imperator)

O GENERAL DO DIABO. Curt Jurgens e Marianne Koch. Às 21 horas. Proibido até 14 anos. (Meshla).

PECADO DE CASTIDADE. Giovanna Raili e Antônio Cifariello. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Art-Copacabana, Riviera, Ideal, Santo Afonso, Eskie-Méier e Rosário)

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Coração materno" (mau), "Duelo na cidade fantasma" (razoável) e "Mulheres à vista" (mau).

Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção: "Conflitos da carne", "Dois olhos azuis", "Deus é meu juiz", "Fernandel em grandes manobras", "O principe encantado", "O rugido da morte", "O general do diabo" e "Pecado de castidade".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia de "chance" em assuntos particulares e afetivos. Horas: 8-16-22; ns.: 422-009.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prosseguimento dos esforços construtivos e planos gerais. Horas: 7-14-21; números: 308-760.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga em projetos de longo alcance. Diversão e festa. Horas: 9-15-21; números 183-461.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para a rotina e assuntos domésticos em geral. Horas: 9-16-23; números: 813-946.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Atividades sociais e ensejos benéficos nesta data. Horas: 8-19-23; números: 401-994.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Tudo correrá bem. Preparativos de viagem. Divertimentos. Horas: 6-13-20; números: 378-019.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tudo correrá normalmente. Siga seus próprios pressentimentos. Horas: 7-14-19; números: 485-017.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Promova entendimentos amigáveis para a solução de problemas profissionais. Horas: 7-16-20; numeros: 458-134.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para a maioria dos assuntos particulares; projetos bem traçados. Horas: 8-16-22; ns.: 301-008.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para assuntos românticos ou problemas psicológicos. Horas: 8-12-19; numeros: 874-996.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Nada de importante, hoje, a não ser boas inspirações e idéias aproveitáveis. Horas: 8-16-19; números 401-844.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para a rotina e a terminação de tarefas pequenas. Horas: 8-15-19; números: 300-084

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

O CLUBE de Tenório o caçula dos clubes "bem" de Caxias é a novidade êste ano no período carnavalesco. O luxuoso grêmio que recebeu durante o ano uma seleta freqüência reeditará no carnaval as grandes noitadas elegantes até aqui realizadas desde sua fundação. Para evitar atropelos de ultima hora reservem desde já os convites e mesas para o tríduo momesco

◆

O ALIANÇA que deliberou promover os bailes carnavalescos, fêz realizar no domingo último uma agradabilíssima noite dançante, com trajes esportes. A música da reunião esteve a cargo de Jaime e seu conjunto, que demonstrou mais uma vez a sua magnifica qualidade. Jaime estará também no carnaval acontecendo no Aliança sua música

◆

A DOMINGUEIRA aliancista programada não constava carnaval. Todavia, a visita do Rei Momo no Clube da Travessa Manoel Correia redundou na antecipação do grito carnavalesco no clube em questão. Sua majestade o Momo chegou ao clube às onze horas de domingo iniciando aí o grito de carnaval

◆

A JUNTA governativa do clube estava presente, inclusive o ex-presidente Nilo de Azevedo Reis. O deputado Valdir Medeiros compareceu mas só pulou quando a marchinha "Mene Garrincha" entrou em cena. Sem dúvida um botafoguense quatrocentão, é o deputado em questão. Os brotos que andaram sumidos do clube circularam em sua maioria

◆

LAURA MENDES circulou com o seu novo caso sentimental, o jovem Veldir Passos do "society" carioca. ◆ A elegante Maria José Moura (Zèzinha) também aconteceu. ◆ Venda Freimuth e seu "love" o lambretista Vasco. ◆ O dr. José Carlos Resende sem a Maria Cirlene. ◆ O Murilo Antunes sem a Neusinha Melo. ◆ A modista Jandira Lima circulando como grande foliona

◆

A PROPÓSITO do Aliança, depois de amanhã, domingo, a partir das 22 horas, movimentada noite carnavalesca com fundo musical de Jaime e seu conjunto.

◆

O "SHOW-MEN" F. Castrinho promotor dos bailes populares do Cine Brasil, enviou-nos um convite para um coquetel oferecido à imprensa na quarta-feira próxima (dia 4) às 20 horas. O coquetel será realizado na véspera do esperado baile dos casados.

◆

TAMBÉM amanhã, no E. C. Gramacho a eleição da rainha daquela sociedade, senhorita Sueli Medeiros

◆

A TECNICOLOR senhorita Maria José Moura circula agora de cabelos decididamente negros

◆

ALVARO VAZ DE SOUSA levará amanhã ao altar da matriz de Santo Antônio a senhorita Arlete de Sousa para se consorciarem.

◆

DIZEM que o jovem Sadi Oliveira está "in love" com a senhorita Shirlei Rodrigues. Pelo menos foi o que êles deixaram transparecer por ocasião do grito carnavalesco no Clube Recreativo Caxiense

◆

SEBASTIAO (Crispim) Copeli é o novo Rei Momo da cidade de Duque de Caxias. Sua majestade visitou os clubes da cidade, restando ainda o Clube dos Quinhentos e o Clube de Tenório

◆

A CEGONHA visitou no dia 17 o lar do casal Pedro (Nadir) Procasi, presenteando-os com uma bela garotinha

◆

ANIVERSARIOU na quarta-feira última o sr. Lauro Valdetaro, gerente do Bancomércio em Duque de Caxias

◆

MEIAS de costura na frente (no meio) é o novo e recente lançamento da moda parisiense para o sexo "frágil"

◆

A GERÊNCIA do Statler-Hilton em Dallas pediu a Monique Van Voorem para subir um pouco mais na frente o decote de seus vestidos. Os garçons estavam cometendo erros nas notas dos clientes e colidindo-se nos salões

◆

1.760 músicas de carnaval êste ano foram apresentadas à Censura. Politicamente não houve restrições, mas 61 sambas e marchas foram interditados, consideradas como imorais

◆

E HOJE e só. Amanhã, novamente com vocês.

◆

PENSAMENTO DO DIA

"A religião é o caminho mais certo que nos conduz até Deus"

TAINE

O Cantão do CATÃO

MAIS UMA DO FAFÁ

Ontem, em frente a "boite" "Jirau", o violinista Fafá Lemos, que está bancando o bandido de fita de cinema, agrediu com violenta cabeçada, ao cronista Fernando Lôbo, da "Tribuna da Imprensa" que, no mesmo dia, lhe dirigira sensatas criticas por ter mandado surrar o confrade Lúcio Rangel.

Ao que me contou Norton Colares — que assistiu à cena — Fafá aproximou-se sorrateiramente de Fernando, que lhe aconselhava parar com as cenas e escândalos e zás, cabeceou em cheio a bôca do compositor pernambucano e produtor da Rádio Nacional. A vitima caiu sangrando dos lábios e não reagiu, mesmo porque (já foi outro informante quem me disse) estava um tanto bebido. O relógio marcava exatamente 1.30 horas. Vieram três carros da RP e a pedido da turma do "deixa disso", não levaram nenhum em cana.

Ontem, no 2.º P. Fernando Lôbo, falando pela bôca de outro amigo (já que a sua estava partida) apresentou queixa contra o turbulento Fafá.

Estou cansado de dizer aqui, que não me meto na briga dos outros. Mas, o que êsse mocinho anda fazendo já ultrapassou os limites do mais santo e paciente Jó. O que êle quer é cartaz e como só tem encontrado trouxas, vai fazendo o nome. Vamos esperar que a Polícia tome providências quanto ao seu encarceramento, que já vem tarde. O "play-boy" musicista é de lascar! Que me diz Bornet?

O IDOLO CAIDO

Vi cair mais um degráu, o Teatro de Equipe da TV-Tupi, domingo passado. Não sei porque escolheram uma peça tão vagabunda. A música de ilustração, soturna e triste, foi mais imprópria que nunca. Melhor sem ilustração musical. Monótonos os dois primeiros atos. Miguel Rozemberg só dá mesmo para modormo ou garçom. Como galã é um fracasso. (E' Rozemberg, mesmo, Bornet? Aquêle magro, altão, boboca?) Zita Noronha, na delegacia do Alberto Perez não disse para o que foi e, em determinada cena, virou-se e perguntou ao câmara: "Estão me focalizando?" Uma gracinha! A peça tôda foi um caso de polícia e contrariando a expectativa da gente, aquêle ídolo (que não convenceu em nenhum momento) não chegou a cair. Na verdade êle nem se levantou. De amargar!

IONA DE FERIAS

A bonitona Iona Magalhães, vai entrar em férias. Oxalá aproveitem, agora, que ela deixa uma vaga de "cobra", a Sandra Meneses, que tem muito valor. A informação vem da Rádio Tupi e nós gostaríamos que se estendesse à televisão. Dá um jeito nisso, Marquês.

A mesma notícia da Ioná traz, bem embaixo, o seguinte: Paulo Pôrto em Paquetá, pedalando, pescando e tomando banho na praia. Coincidência, é, Caspary?

O BAILE DAS "MACACAS"

Está marcado para o próximo dia 3, o Baile do Rádio, ao qual comparecerem tôdas as "fanzocas" militantes. Vai ser de lascar. As "macacas" suadas, sestrosas, gritando Cauby e cantando as "brabulêtas". O Zé Fernandes vai ao baile. Os ingressos já estão se acabando. Para comprar é só ir à Rua do Acre, 47 - 8.º andar.

Intervencionismo, caminho mais curto para o coletivismo

Não é a intervenção do Estado no domínio econômico fenômeno peculiar ao Brasil — De Marx a Lenine e Hindenburgo — Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio

Referindo-se ao que qualificou de "perigoso caminho do intervencionismo", o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasílio Machado Neto, acentuou, em declarações à imprensa, que a crescente intervenção do Estado no domínio econômico não é fenômeno peculiar ao Brasil. Ela ocorre em tôda parte, de maneira explicita ou velada — disse, — parecendo dirigir-se apenas às atividades produtoras, mas caminhando seguramente no rumo de profundas modificações na estrutura política e social. Para o líder das classes produtoras, o intervencionismo não passa, afinal de contas, de regime de transição, em etapas sucessivas, entre o capitalismo e o coletivismo. Nessa progressividade — observa o sr. Brasilio Machado Neto — reside sua diferença fundamental em relação aos intuitos comunistas — pelo menos os que eram pregados abertamente pelos corifeus vermelhos até bem pouco tempo, visando à coletivização imediata.

TEORIAS COMUNISTAS

"Karl Marx e Frederico Engels, no manifesto comunista de 1848 — prossegue o presidente da C.N.C. — esboçaram o plano da transformação gradual do capitalismo em socialismo. O proletariado deveria ser elevado à posição de classe dirigente e empregar sua supremacia para "arrancar de forma gradual todo o capital à burguesia". E declaravam: "Isso não pode efetuar-se senão por meio de avanços despóticos sôbre os direitos de propriedade e sôbre as condições de produção burguêsas; por conseguinte, através de medidas que aparentam ser econômicamente insuficientes e insustentáveis, mas que no decurso do movimento vão se revelando renovadoras no campo da velha ordem social, e indispensáveis como meios para revolucionar completamente os processos de produção". EEm 1867, Max no "Capital" já expunha ponto de vista bem diferente. O socialismo deveria chegar forçosamente "com a inexorabilidade de uma lei da Natureza", mas não antes que o capitalismo houvesse alcançado completa maturidade. Não há senão um caminho para derrubar o capitalismo — a evolução progressiva do próprio capitalismo. Só aí a grande rebelião final da classe trabalhadora dará o golpe de graça, inaugurando a era da abundância sem fim. Em nome dessa doutrina, Marx e a escola marxista ortodoxa repeliram tôdas as políticas que tendessem a enquadrar, regulamentar e melhorar o capitalismo, pois só produziriam o efeito de retardar sua maturidade, e, portanto, a sua ruína; por isso não eram progressistas, mas reacionárias".

COMUNISTAS E INTERVENCIONISTAS

"O antagonismo atual entre intervencionistas e comunistas — continua o sr. Brasilio Machado Neto — corresponde ao conflito entre a fórmula primitiva de Marx de 1848 no "Manifesto Comunista" e a de Marx de 1867 em "O Capital". O cômico é que hoje em dia pessoas de rigorosa fé anticomunista andem a pregar exatamente a doutrina formulada por Marx no que denominou, com tôdas as letras, de Manifesto Comunista...

Há dois métodos possíveis para levar o capitalismo ao comunismo. O primeiro, é o de expropriar as fazendas, as fábricas e as lojas, fazendo-as funcionar pelas engrenagens burocráticas, como um Ministério, e o conjunto de Lenine — uma só fábrica e um só escritório, com remuneração igual para o trabalho igual, tudo organizado como se fôra o serviço postal. O segundo, é o de plano Hindenburg — tipo original alemão do Estado-Providência e da Planificação, pelo qual cada indivíduo e cada entidade são obrigados a cumprir estritamente as ordens emanadas da repartição central do govêrno que dirige a produção.

Êsse era o propósito da "National Industrial Recovery Act" de Roosevelt em 1933, que a resistência do meio econômico e a declaração de inconstitucionalidade pela Suprema Côrte fizeram fracassar. E continua sendo a idéia central dos esforços realizados no mundo, em tôda parte onde se pretende substituir a emprêsa privada pela planificação.

E' oportuno recordar essas sacrossantas históricas, no momento em que tantos patrícios, de boa e de má-fé, emprestam solidariedade a sedutoras idéias de estatismo sob a capa atraente do nacionalismo, e que em verdade elas trazem no bojo não promete nada de bom ao futuro do regime democrático, vocação dos brasileiros, e que todos desejamos ver preservado no país" — conclui o presidente da Confederação Nacional do Comércio.

SOCIAL

Aniversários

Ivete M. da Silva

A senhorinha Ivete Meneses da Silva comemorou, ontem mais uma primavera.

Ivete, fino ornamento da sociedade meritiense, é filha do casal Saturnino-Domicilia Silva, e os seus amigos, sem dúvida, aproveitando o ensejo, que a data proporcionou, cumprimentando a natalíciante, em domicilio na Rua da Prata, número 23, em Coelho da Rocha, onde Ivete recepcionou, amigos, parentes e convidados.

— Fazem anos hoje, dia 30, os srs. dr. Leôncio Ribas Marinho, Alvaro Alves de Oliveira, Epaminondas Martins, Luis de Abreu Paula Freitas, Josias Carneiro Leão, Zélio Valverde, Albino da Silva Bandeira, e Manuel Vargas Neto.

— Completou, ontem, a senhorinha Rosane de M. Sousa Quitete mais uma primavera. A graciosa senhorita, em sua residência, foi alvo de expressiva homenagem por parte de parentes e amigos.

— Transcorreu, anteontem, o aniversário da senhorita Maria do Socorro Farias. A aniversariante foi oferecido uma mesa de doces e salgadinhos.

Datas íntimas

Viu passar seu aniversário ontem, o jovem escoteiro A. José Drumond, filho do sr. Antônio Drumond, funcionário do Restaurante do Clube Naval, e de sua espôsa d. Adalgisa Drumond. Festejando o aniversário, Antônio José ofereceu aos seus colegas de escotismo, na residência de seus pais — Rua Dois 271, em Coelho Neto — uma festa íntima repleta de doces, refrigerantes e boas ações.

Pagamento no Tesouro

6.º DIA — 31 DE JANEIRO

Diversas Pensões da Guerra — 7.243 a 7.253 — Lts. de A-Z.
Montepio Civil da Marinha — 7.301 a 7.304 — Lts. de A-Z.
Montepio Militar da Marinha — 7.310 a 7.317 — Lts. de A-Z.
Pensão da Guarda-Civil — 7.31 — Lts. de A-Z.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98, de 12 às 18 h.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 98 — 1.º andar
De 14 às 18 horas

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

SEM QUALQUER POSSIBILIDADE de permanência no cartaz do Teatro Jardel fará às suas despedidas domingo, a revista "Carnaval de Bambolê", original de Geisa Boscoli, J. Maia e Max Nunes. O espetáculo que ora se despede conta com elenco magnífico onde aparece Eloina e Tiririca e mais atrações Mendes, Gabriel Pais, Lupe Moreno e Lilico. "Carnaval de Bambolê" é dado ao público em sessões às 20,15 e 22,15 horas e em vesperal às quintas, sábados e domingos.

VALDIR MAIA VOLTA A COMEDIA após vários anos de sucesso no Teatro Musicado, devendo estrear nos próximos dias no elenco de "A Compadecida", de Ariano Suassuna, em substituição a Clênio Vanderlei, interpretando o papel de "Chicó". "A Compadecida" nesta nova versão da FBT está fazendo brilhante carreira no Teatro Dulcina.

DIVA FERREIRA DA SILVA registra mais um êxito para a Emprêsa que dirige, dando ao público a revista "Tem Mulher? Tô Lá...", que conta com o mais vigoroso dos elencos encabeçado pelo astro cinematográfico Anquito, está apoiada num magnífico texto de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães. Como atrações figuram Grande Otelo, Vera Regina, Maria da Graça e Mário Tupinambá. Hoje, quinta-feira, haverá vesperal com 50% de abatimento em tôdas as localidades.

NO PROXIMO DIA 5 DE FEVEREIRO a Casa dos Artistas realizará o seu vigésimo-sétimo Baile das Atrizes. É uma tradição do carnaval carioca esta festa que congrega grande parte da nossa gente de teatro, principalmente os artistas do teatro de revista. Já estão à venda os ingressos para o XXVII Baile das Atrizes, cuja renda é destinada totalmente para as obras assistenciais da Casa dos Artistas.

NO TEATRO DULCINA, completou sua qüinquagésima representação a peça de Ariano Suassuna "A Compadecida" que, no dizer de Rachel de Queirós, "nasceu clássico, trazendo em si a marca inconfundivel de obra-prima". Nesta nova versão apresentada pela F.B.T. "A Compadecida" conta com a participação de Agildo Ribeiro, (João Grilo), Nanci Vanderlei (Mulher do Padeiro) Haroldo Costa (Emanuel), Odilon Azevedo, (O Encouraçado) Clênio Vanderlei (Chicó) e mais Helena Velasco, Francisco Sereia, Ivã Sena, Joel Vidal, Jop Ayer, Mário Oliveira, Nildo Parente, Ronaldo Mendonça e Silvio Rocha.

OS ARTISTAS UNIDOS ESTÃO REGISTRANDO novo e sensacional êxito com a peça "GIGI", de Colete, nesta temporada de verão com preços reduzidos, poltronas a Cr$ 80,00 e Cr$ 60,00. Com mais de 350 representações conta "GIGI" com notáveis desempenhos de Susana Freire, Henriette Morineau, Tia Alicia e agora no papel título.

Susana Freire que aqui está como contratada de Os Artistas Unidos manteve "GIGI" em cartaz durante dois anos no teatro Smart, de Buenos Aires.

O TBC FUNCIONARÁ ATÉ SEXTA-FEIRA da próxima semana, dia seis de fevereiro interrompendo a carreira de "Vestir os nus" durante a semana carnavalesca e reabrindo uma semana depois. Como tem sido noticiado "Vestir os nus" continuará em cena após os festejos de Momo devido ao surpreendente êxito de bilheteria alcançado durante êste mês de janeiro. Peça estreada num periodo de calor, de supercampeonato, já em pleno reinado de Momo "Vestir os nus" alcança assim mais um recorde de público, forçando a direção do TBC a mantê-la em cartaz por mais um mês.

RESULTADO DA PENULTIMA APURAÇAO realizada em 28 de janeiro de 1959, para Rainha do Baile das Atrizes, que será levado a efeito no dia 5 de fevereiro no Teatro João Caetano. 1.º lugar — Dayse May com 30.000 votos; 2.º lugar — Célia Mara com 8.000 votos e 3.º lugar — Cinchita Mascarenhas com 7...

A última apuração se dará na próxima segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 17 horas. Os convites estarão à venda a partir de dia 2 de fevereiro, na Bilheteria do Teatro João Caetano, das 11 às 17 horas.

O PUBLICO TERÁ POUCOS DIAS mais para assistir a comédia de Francisco Anísio "A Sêmpreviva" no Teatro Rival, por Derci Gonçalves, terminará sua temporada, improrrogàvelmente no próximo domingo, dia 1.º de fevereiro.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários - Desquites - Anulações de Casamentos - Falencias - Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações - Escrituras - Mandados de Segurança - "Habeas-Corpus" - Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 - Tels. 22-0000 - 42-6392 e 26-0986 — DISTRITO FEDERAL

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuto e comercial

ATENÇÃO — TERRENOS
A 15 MINUTOS DE CASCADURA
com água e esgôto. — Ruas calçadas. Entrada de Cr$ 3.200,00 o saldo SEM JUROS. VER E TRATAR: R. Carolina Machado 28, sala 102 — Cascadura

MÁQUINAS USADAS "SINGER"
Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 142
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

MONARETA
Vende-se uma Monareta nova, por Cr$ 28.000,00. — Rua Almeida e Sousa 15-A. Ônibus e Lotações Cascadura—Bangu. — Saltar no Mallet.

GRANDE QUEIMA - APROVEITEM!
Faça um presente a sua esposa, noiva, filha ou parente nos SESSENTA DIAS QUE AINDA RESTAM
Dormitórios folheados imbuia — 6 peças .... Cr$ 4.000,00
Dormitórios rusticos — 6 peças .... Cr$ 5.500,00
Dormitórios rusticos — 3 portas .... Cr$ 8.500,00
Dormitórios gigantes — 3 portas .... Cr$ 9.300,00
Dormitórios Chipandalle — Grande .... Cr$ 14.300,00
Salas de jantar rustica .... Cr$ 10.000,00
Salas conjugadas — A partir de .... Cr$ 8.500,00
Rua Oliveira Figueiredo 15-A — Bem no Largo de Vaz Lobo
Ao lado da Sapataria Vaz Lobo — Abrimos também aos domingos

Tôgo de Barros dirige-se ao povo fluminense à guisa de prestação de contas do seu Govêrno, ao concluir o período

Palavras do ex-governador, falando diretamente ao povo, uma vez que, por motivos de ordem política, deixou de passar o governo ao seu sucessor, sr. Roberto Silveira

Pela última vez vos dirijo a palavra, na qualidade de governador do Estado do Rio de Janeiro, cargo cujo desempenho me proporcionou a grande ventura de poder acrescentar à minha já longa vida pública uma experiência nova, adquirida a serviço da idolatrada terra que me serviu de berço.

Tenho sofrido, sois testemunhas disso, o pesar de uma campanha de intriga e calúnias sem precedente, considerada a origem e a responsabilidade de quem a inspira. Não apenas meus atos administrativos, como seria natural, estiveram na mira dos adversários impenitentes. Êles foram mais longe, no afã desesperado de vencerem a resistência do governador, que antes queria padecer em silêncio que defender-se com apologias.

O ódio e emulação estão hoje, entretanto, mais desaforados e furiosos do que em outros tempos, prevalecendo, na nossa terra, mais do que nunca, os rumores contra a verdade e as invenções ou suspeitas de poucos contra o conhecimento e a experiência de todos. Por isso, vi-me forçado, em duas ou três oportunidades, a quebrar o silêncio que me impusera para poupar ao Estado o triste espetáculo das retaliações com que alguns insistem em desmerecer as melhores tradições de cultura e elevação da vida pública fluminense. E em tôdas elas, para assim agir, desobedeci às determinações médicas no sentido de que guardasse absoluto repouso, a fim de recuperar energias físicas de que a intensa atividade oficial me privara.

Pelo para que não continuasse a chegar-me apenas e tão só inventados, calúnias e difamações, [illegible], às vêzes, do próprio leito a que me recolhera [illegible] enfermo, embora, como [illegible] Vieira, tão desobrigados estavam os doentes de escrever e replicar quanto os mortos de falar.

Mas almas dominadas pelo senso de responsabilidade, a consciência de um poder pesa como um fardo e atua como um freio — no dizer de Ruy Barbosa. Consciente da responsabilidade que me era atribuída com o exercício da chefia do govêrno, enquanto pude carregar o fardo em silêncio, sofreei os impulsos naturais de revolta que me dominaram em [illegible] e penosos dias de insídias e vitupérios contra mim assacados.

Acreditava, como ainda acredito, na advertência do mesmo e imortal patrício, segundo a qual "oito dias de exageração e falsidades bastariam para inutilizar a pena do mais eloqüente [illegible]". Estou certo, portanto, de que os meus impenitentes e gratuitos adversários serão anulados pelas suas próprias exagerações e falsidades, porque o povo vê mais longe do que podem contar. Se oito dias não bastaram para tanto, esperem atenta ou oitocentos — sejam quantos forem os dias. Não importa, porque o que desejo é justiça e esta me será feita, mais hoje ou mais amanhã pela nossa gente fluminense.

OS ADVERSÁRIOS

Quem são êles, os meus adversários? Os mesmos que, passado o pleito de 3 de outubro, aplaudiram a isenção do verdadeiro [illegible] com que presidi as eleições e agora me acusam de favoritismos e concessões partidárias. Um fato que ser de ontem, [illegible] há de estar na lembrança de todos, pode somar-se a êsses muitos outros, também, como prova da insinceridade ou contradições dos que me criticam. A Assembléia Legislativa, que aplaudira sem restrição de uma [illegible] vez minha atuação ao ensejo das eleições de outubro, dirigiu-me consagradora e honrosa moção de aplauso quando encerrou, recentemente, sua sessão ordinária de 1958. Entre os que subscreveram a moção tive o prazer de encontrar o nome do deputado Corcolino Ambrósio, atual líder do PTB, partido que moveu a campanha de ataques ao meu govêrno e a mim, [illegible], num inútil esfôrço para desacreditar-nos perante a opinião pública.

Tenho a consciência tranquila e a certeza de que cumpri o meu dever. Deixarei o govêrno sem ódio e sem qualquer laivo de [illegible] lamentando, mais do que as ofensas e injustiças de que fui vítima, que os meus adversários, como novos governantes, ao invés de hostilizarem, não preferiram cuidar de um programa efetivo de realizações em prol do engrandecimento do Estado e da felicidade de sua gente.

Lamento-o como fluminense que sou, porque se me afiguram êles a embarcação vazia que se [illegible] e melhor deslisa sôbre as águas precisamente porque a falta de conteúdo a torna mais leve, mais boiante, porém aderna e pode sucumbir com muito mais facilidade do que aquela que tem por si para melhor firmar-se na massa líquida, o pêso de uma carga, que é a sua segurança estabilizadora. [illegible] aos olhos do povo espectador exigente, enquanto vão sôbre o vento das necessidades e reclamos públicos, reclamos que não se satisfazem com [illegible] demagógicos e promessas [illegible] quando se é govêrno. A [illegible] assim, todavia, basta que êste vento surja — e de sempre surge — ou que os interêsses pessoais, políticos e partidários com êles, governantes sem substância, se choquem, para que experimentem qual [illegible] e leve, a tormenta e o perigo de um temporal.

Lamento-o ainda, porque assim como a espada, arma de defesa, ameaça a quem a empunha se o seguramos pelo gume, a palavra, a crítica e o protesto podem, também, comprometer quem dêles faça mau uso. Hoje, articulando-os contra mim sem restrições, entregando-se a excessos que foram, inclusive, ao ponto de espalhar adeptos e seguidores pelas ruas, com a missão de enxovalharem o nome e o título zelosamente guardados por êste que é seu antecessor, o governador eleito, antes de atingir-me, abala o princípio da autoridade e dá um exemplo que bem pode ser imitado contra êle próprio, amanhã, quando guindado à chefia do govêrno.

Deus queira que não, porque o que assistimos, já é demais, como ofensa às gloriosas tradições do civismo e cultura de nossa terra. Mas a história sempre se repete, como aprendemos, e não é fora de propósito que tenhamos em mente essa lição da experiência, sempre que anunciem, como agora, nova ordem de coisas para marcar a vida das coletividades.

ADVERTÊNCIA

Esforço-me por perdoar os agravos que sofro, meus coestaduanos, para merecer, também, vossa desculpa pelos erros que acaso tenha cometido como governador. E hei de os ter cometido, porque o êrro é inerente à nossa condição humana. Jamais, todavia, os cometi por má fé, falta de diligência ou proposital falta de exação no cumprimento dos meus deveres de governante acreditai — deveres que podem, até mesmo, em não poucas oportunidades, exceder os limites de nossas fôrças e de nossas resistências. O meu sucessor o sentirá quando assumir os altos encargos governamentais que o aguardam. E mais tarde — o que é inevitável, esteja certo — quando se erguerem contra êles os insatisfeitos e os que, embora de boa fé, agem mal informados, verá como é doloroso ter-se como paga de um esfôrço que despendemos a serviço do bem comum, o castigo de uma injustiça.

Já se disse que o interêsse supremo da civilização é a verdade. Para alcançá-la, òbviamente, precisamos adquirir conhecimentos exatos e nêles embasar as nossas afirmativas. Tais conhecimentos, se relativos ao que se passa fora dos nossos sentidos e do alcance de nossa vista, só nos virão através de terceiros. Deploro, por isso, que os meus críticos tenham preferido o terreno fácil mas arriscado das suposições sem base, ao manuseio correto dos dados oficiais, sérios e exatos, que aí estão em qualquer órgão da administração pública ao seu dispor ou de quem mais os queira levantar.

Preferiram e preferem êles, nos seus desvarios políticos, caminhar pela sonda tortuosa e nada enobrecedora da intolerância e paixão política, males de conseqüências funestas que, infelizmente, parecem não ter ainda percebido. Se a vertigem das alturas não os estivesse perturbando antecipadamente, em benefício da terra fluminense e dêles próprios os advertiria — repetindo Sampaio Dória no seu tratado de "Direito Constitucional" — que "da intolerância política o que sempre resulta é a barbarização da sociedade a ignomínia dos homens". Menos pela minha tranqüilidade, como vítima da ignomínia — repito — do que pelo bem da nossa terra, disso os advertiria se tivessem êles ouvidos para advertências e não apenas para o endeusamento com que os encantam os habituais cortejadores de vitoriosos.

A intolerância, no caso presente do Estado do Rio, é duplamente lamentável, pois além de estar gerando uma agressão constante à nobreza que em todos os tempos marcou a vida pública fluminense, quando se implantar no govêrno, a 31 do corrente, completará, por certo, a obra malsã, que é o seu principal e nefasto resultado, de minar, talvez irremediàvelmente, a educação cívica do povo, sem a qual nunca teremos em nossa pátria uma verdadeira democracia.

Não obstante tudo isso, cumprindo um dever para com os fluminenses, quero, neste momento em que de vós me despeço como governante, formular um convite ou apêlo caloroso e transmitir, com a verdade de números irrefutáveis, a impressão fiel de que é, realmente, a situação financeira de nossa terra.

OPINIÃO PÚBLICA

Por temperamento e por formação, jamais fui avêsso ao debate e à crítica, acreditando, sinceramente, que a liberdade seja, de fato o sôpro de vida das instituições, políticas estáveis e duradouras. A crítica, quando bem intencionada, adverte proveitosamente os governantes e o debate, quando em têrmos elevados, esclarece a opinião pública. Infelizmente, porém, meus adversários fugiram dêsse terreno alto, que seria o ideal para ficarem no "terra-a-terra" das intrigas e calúnias, desservindo, conseqüentemente, ao Estado ao regime e ao povo fluminense com o confundir e mistificar a opinião pública.

A opinião pública fluminense, entretanto, há de perceber o lôgro a que tentam êles levá-la, e, muito em breve, se Deus quiser, se recomporá do abalo causado pelo chorrilho de invencionices com que a estarrecem os pregoeiros de um amanhã que será, não tenhamos dúvida, em tudo igual ao ontem que já vivemos, se não pior. Como fonte natural da legitimidade do poder, a opinião pública — como ensina o constitucionalista — "é a grande fortaleza do Estado, a armadura concreta de aço oposta às erosões do tempo e da infantilidade dos homens". Por isso desservem ao regime, ao Estado e ao povo, os que, como os meus adversários, confundem e mistificam essa mesma opinião pública.

O convite ou apêlo que vos dirijo meus coestaduanos, e para que mediteis — e muito — meditando a responsabilidade do vosso julgamento, para que não se estribe êle na falsidade das imputações com que os governantes de amanhã agridem os governantes de hoje, no Estado do Rio.

PROMESSAS ELEITORAIS

Que vos disseram êles? Com o evidente propósito de justificar a desilusão que vai amargar o povo, quando êste verificar que suas promessas não passaram de promessas, na maioria feitas para não serem cumpridas? Tiveram a honestidade de confessar, pelo menos, que erraram quando supunham poder cumpri-las. Tiveram a coragem de confessar que, empenhados em obter votos, haviam-se esquecido de consultar a situação econômico-financeira do Estado para conhecer-lhe as reais possibilidades? Não, não tiveram, porque se honestidade de propósito os inspirasse, antes de prometer veriam se havia meio material de concretizar, em realizações, as promessas da campanha eleitoral.

Agora, caindo em si, veem que prometeram muito mais do que podem dar e que já não têm a facilidade de candidato que promete mas, sim, a responsabilidade de governantes, com muito a fazer e pouco com que realizá-lo. Explicam, então, antecipadamente, como sendo de responsabilidade de um govêrno de seis meses apenas, como o meu, os problemas financeiros com que lutarão durante quatro anos. Ora, se os erros inumeráveis de todos os governos que até hoje teve a terra fluminense não a levaram à "débacle" financeira, chega a ser ridículo e ofende o bom senso popular, pretender-se, como afirmou o meu sucessor, que eu, em seis meses, tenha conseguido isso que seria uma calamidade.

Vêde bem, meus coestaduanos, analisai a realidade fluminense, passai em revista o que foi meu govêrno, pelo quanto o sentistes presente e atuante, e, fatalmente, chegareis à conclusão de que a falta de conhecimento dessa realidade, entre os meus adversários e críticos apressados, só encontra parelha na sua própria falta de continência verbal e de sinceridade.

ATIVIDADES DAS SECRETARIAS

Poderia alinhar, aqui, um semnúmero de fatos administrativos que poriam por terra, aos olhos de quem tivesse olhos de ver, ouvidos de ouvir e isenção para julgar bem, as alegações feitas contra o meu govêrno. A própria constituição do meu secretariado é índice dos propósitos elevados que sempre me animaram e a razão do êxito administrativo que, mercê de Deus, logrei e do qual me posso orgulhar.

A Secretaria de Saúde e Assistência, que encontrei sèriamente comprometida, no que concerne à sua organização estrutura e funcionamento foi por mim entregue a nomes dos mais ilustres da medicina fluminense: Primeiro ao saudoso dr. Luiz de Almeida Pinto, depois, ao dr. Eduardo Kraichette evidenciando-se, à saciedade, o acêrto dessas investiduras, pelo que tiveram de proveitosas, em austeridade e trabalho para o povo e o Estado.

Na Secretaria de Educação e Cultura, encontramos um jornalista emérito, o dr. Oswaldo Lima, homem idealista e de larga visão, que teve, sobretudo, o encargo de varrer daquela importante pasta a influência político-partidária que sempre procurou envolver o ensino estadual, conseguindo, não raro, prejudicá-lo com suas conseqüências maléficas.

Para a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, recrutou o meu govêrno o dr. Ary Viana, cuja experiência e conhecimentos de homem da lavoura estão produzindo sazonados frutos em proveito do rurícola fluminense, por quem acreditamos ter feito bastante de apreciável, conquanto ainda seja isto o mínimo do muito que gostaríamos de levar-lhe em amparo e assistência.

A Secretaria do Interior e Justiça, por seu turno, coube, como as demais pastas, a um auxiliar por todos os títulos capaz de honrar a alta investidura: o dr. Luiz Salles, brilhante advogado que além de confirmar como secretário seus largos conhecimentos especializados, tem dado provas de acendrado espírito público.

Graças ao seu devotamento, pudemos, no curto período do nosso govêrno, realizar concurso para provimento de vagas de promotor de Justiça; criar o Grande Conselho do Ministério Público, através de projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa; reformar a Organização Judiciária do Estado; elaborar o plano de aumento para a magistratura e o Ministério Público, em exame na Assembléia; propor ao Legislativo a reestruturação dos cargos de advogado, de modo a reunir os consultores jurídicos advogados, procuradores e defensores públicos em uma carreira única, com a criação do Departamento Jurídico, medida do maior interêsse para a boa marcha da administração da Secretaria; organizar a regulamentação do Livro do Mérito; acabar com a "indústria" dos servidores que ficavam à disposição de gabinete para não trabalhar, dois dêles altamente protegidos pela política vitoriosa a 3 de outubro, sujeitos, presentemente, a inquérito por abandono do emprêgo; e, ainda, pôr fim ao abuso das carteiras criadas na gestão do sr. Roberto Silveira para permitir a elementos que não são funcionários do Estado o ingresso gratuito nas casas de diversões e outras vantagens injustificáveis.

O critério do mérito foi observado igualmente, quando cuidei de escolher o titular da Secretaria de Viação e Obras Públicas, fazendo com que a escolha recaísse na pessoa do técnico competente e cidadão probo que é o dr. Arthur Carlos Cruz Barroso, engenheiro ao qual o Estado fica a dever assinalados serviços.

Sr. Toqo de Barros

No que respeita à Secretaria de Viação, vale acentuar que não sofreu solução de continuidade o programa de obras que se lhe atribuíra antes de minha posse. Todos os serviços e obras tiveram prosseguimento normal, sucedendo-se a inauguração de muitos dêles nos prazos previstos, o que comprova a atenção que lhes dispensei.

Assim é que prosseguiram, em ritmo intenso, os trabalhos de saneamento, com a construção do serviço de abastecimento d'água de Duque de Caxias e outros programados; de extensão dos serviços de fôrça e luz ao interior, com projetos de novas rêdes ou prolongamento das já existentes até às localidades que de longa data reclamavam tal benefício etc.

Igual atenção dispensou meu govêrno às obras rodoviárias, merecendo destaque, também, as que o Departamento de Engenharia executou no setor escolar. Ligeiro resumo das realizações nesse setor confirmará o interêsse e o empenho que tive em não permitir que sofressem solução de continuidade as obras públicas, além de iniciar outras tantas.

É de ver-se, a propósito, a situação em que transcorreu meu govêrno, cujo andamento, òbviamente não poderia escapar às conseqüências da intensa atividade político-eleitoral que precedeu e se seguiu ao pleito de 3 de outubro, além daquela outra representada pela transitoriedade de meu mandato. Se atentardes para isso, tereis uma razão a mais para avaliar o esfôrço que me vi obrigado a despender para evitar que a vida administrativa do Estado sofresse solução de continuidade.

O número de prédios escolares concluídos na minha administração permite uma freqüência de 4.800 alunos novos, em dois turnos. Para construí-los, o Departamento de Engenharia empregou, em números redondos, 46 milhões de cruzeiros, dos quais 26 milhões fornecidos pelo meu antecessor e 20 milhões no meu govêrno.

Concluímos, ainda, o Centro de Saúde de São Pedro da Aldeia e o aeroporto de Macaé. Além disso, foram iniciadas as obras de construção de 5 unidades escolares nos seis meses de meu govêrno — os grupos de Morro do Côco e Goitacazes, em Campos, o grupo de Mutuá, em São Gonçalo, a escola rural das Fazendas Reunidas Itaí, em São Pedro da Aldeia, e o jardim de infância "Saldanha da Gama" em Campos, mais a estação de passageiros de Macaé, um pavilhão penitenciário em Niterói e o aeroporto de Pádua.

Encontrareis, ademais, como prova do meu empenho em levar a sério os encargos do govêrno, o interêsse com que prestigiei a instalação das novas Secretarias de Estado, criadas de acôrdo com o plano de reforma administrativa submetido à Assembléia pelo meu sucessor entre essas, cumpre destacar a Secretaria Geral de Administração, órgãos de funções relevantes no andamento dos serviços públicos estaduais, quando se implantar, completa e definitivamente, a reforma votada. Prestigiei em tudo e em todos os instantes o seu primeiro titular, o ilustre deputado Adolfo Oliveira, desejoso, sinceramente, de que nada lhe faltasse, em recursos e previdências, para fiel desempenho da tarefa que o novo govêrno pretende atribuir à pasta. Os resultados dêsse procedimento que tive são, já, do conhecimento público, pelo muito que, graças a êle, pôde a Secretaria Geral de Administração realizar em pouco mais de 30 dias de sua criação.

Os serviços da Secretaria de Segurança Pública, igualmente, funcionaram a contento, proporcionando à população segurança efetiva e permanente, desde que se empossou o meu govêrno. Seu titular, o dr. Sylvio Mariz, trouxe para o meu govêrno notável soma de entusiasmo, conhecimentos humanísticos e capacidade de trabalho, confirmando as virtudes que lhe marcaram até então, a vida de advogado e industrial.

Foi ultimado na Secretaria de Segurança, com o concurso de brilhante técnico paulista, um plano de reforma da polícia fluminense que, se executado a colocará, temos certeza, entre as melhores do país. Infelizmente a premência de tempo me impede, até mesmo, de iniciar o debate em tôrno dessa reforma, para sua ulterior implantação. Considerando as deficiências de aparelhamento e de pessoal com que sempre lutou a Secretaria de Segurança é de esperar-se que o novo govêrno complete nosso esfôrço, dando ao plano que lhes deixamos como valiosa contribuição, a atenção que está a exigir pela sua excelência e oportunidade.

E' muito fácil e cômoda, para todos, a verificação da inteira procedência do que assim posso debuxar com relação às Secretarias mencionadas, não se falando para evitar que me alongue ainda mais, em órgãos como o Departamento de Divulgação, a Divisão de Portos Estatais, a Emprêsa Fluminense de Energia, a Comissão de Água e Esgotos, a Superintendência do Serviço de Água de Niterói e São Gonçalo, o Departamento de Serviços Públicos e Industriais, a Comissão de Energia Elétrica, o Serviço de Viação de Niterói e São Gonçalo, o Departamento do Serviço Público, hoje transformado na Secretaria de Administração, e muitos outros todos utilíssimos e funcionando, no meu govêrno, com o melhor rendimento possível. Rendimento que obtive, também, da Secretaria do Govêrno, entregue primeiramente ao dinamismo e eficiência do ilustre dr. Edmundo Varela e, ùltimamente, à experiência e dedicação do dr. Antônio Monteiro Barcelos.

MOINHOS DE VENTO

Tal verificação bastaria para consagrar como clamorosa a injustiça das críticas que sofro de parte dos adversários gratuitos e empedernidos que fecham os olhos à realidade para preferir as imagens do mundo estranho e nebuloso criado pelo seu facciosismo, pela sua paixão e pela sua intolerância política. À semelhança do caricato personagem pintado por Cervantes, êles — Dom Quixotes do asfalto — investem contra "moinhos de vento" criados pela imaginação doentia de alguns que não encontram nada de real e concreto contra o que investir.

Muito de propósito não me detive na enumeração de todos os serviços e obras que mantivemos, iniciamos ou concluímos através das Secretarias até aqui referidas, embora nos aprouvesse fazê-lo nesta prestação de contas não fôra isso estafante e desnecessário, já que os tendes ao alcance da vista e portanto do conhecimento.

FINANÇAS ESTADUAIS

Não o fiz porque prefiro apreciar mais demoradamente os negócios da Secretaria das Finanças, confiada à dedicação e capacidade do doutor Walfredo Martins, técnico cuja austeridade e competência deveriam bastar, por si sós, para tranqüilizar o novo governador quanto ao futuro das finanças estaduais, se êste dependesse apenas, como parece que se lhe afigura, dos rumos que eu tenha dado à minha curta administração.

Aí, coestaduanos, no que diz respeito às finanças estaduais, encontram os meus adversários o tema principal e mais fácil, porque mais propício aos seus malabarismos demagógicos, urdidos com o propósito de confundir. Vou responder-lhes uma vez mais tão só para prestar-vos conta, certo de que não fechareis os ouvidos à verdade evidente, como êles o fazem, antes a quereis clara, cristalina e objetivamente exposta, para correto julgamento dêste que se honra de ser, até aqui, o responsável pela direção da coisa pública fluminense.

No relatório do secretário de Finanças referente ao exercício financeiro de 1958, relatório que acaba de me chegar às mãos, encontro números eloqüentes a atestarem, com a respeitabilidade de sua assinatura, a procedência do que tenho afirmado quanto à situação financeira do Estado e do quanto fizemos para mantê-lo em nível animador.

Para que possais aquilatar a extensão das inverdades com que me agridem aquêles que, em nome do interêsse público, forjam motivos para justificar o não cumprimento, no futuro, das promessas do candidato que prometeu demais, vejamos o que diz o balanço das atividades da Secretaria de Finanças no segundo semestre de 1958:

O Estado arrecadou, no primeiro semestre de 1958, menos Cr$ 197.213.777,40 (cento e noventa e sete milhões, duzentos e treze mil, setecentos e setenta e sete cruzeiros e quarenta centavos) do que o previsto no Orçamento. Liquidou, no mesmo período, "restos a pagar" de 1957 no montante de Cr$ 220.914.640,20 (duzentos e vinte milhões, novecentos e quatorze mil, seiscentos e quarenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). Ficou, portanto, nos seis primeiros meses de 1958, com um gravame ou déficit considerável de Cr$ 418.128.60 (quatrocentos e dezoito milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e um cruzeiros e sessenta centavos), que é a quanto se eleva a soma dos "restos a pagar" de 1957 liquidados mais a diferença, para menos, entre a arrecadação prevista e a efetivamente conseguida.

Foi nesse clima financeiro, nesse instante difícil, quando se iniciava o segundo semestre de 1958, que assumi a chefia do Poder Executivo. A posição financeira do primeiro semestre, conduzindo o Tesouro ao represamento de contas, no final da administração passada, atingira, particularmente, as obrigações contratuais do Estado, dentre as quais avultavam as assumidas para com o Banco do Brasil.

REAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE

Nessas circunstâncias, fazia-se mister assegurar o restabelecimento da normalidade dos pagamentos contratuais e de outros encargos do erário, profundamente perturbados com o resultado financeiro do primeiro semestre. Para consecução dêsse objetivo, a Secretaria de Finanças estudou e propôs uma recomposição de dívidas com o Banco do Brasil, através de operação para a qual solicitei, como era de meu dever, a necessária licença da Assembléia Legislativa. A matéria até hoje, entretanto, não pôde ser apreciada pelos doutos membros daquela Casa Legislativa, devendo interessar-se pela sua sorte, já agora, o govêrno que se empossará dia 31.

O movimento financeiro do segundo semestre de 1958 está, lògicamente, irmanado às conseqüências dos fatos ocorridos no primeiro e o resultado de todo o exercício, compreendendo o desdobramento das contas de um e outro semestres, só poderá ser conhecido a rigor, através dos balanços gerais que os serviços de contabilidade, já decorrido o prazo adicional, em tempo útil deverão levantar.

Forçoso é reconhecer, desde logo, porém, que a gestão financeira do segundo semestre alcançou reivindicar quantitativos de receita que puderam superar as deficiências de arrecadação do primeiro.

É falsa, portanto, a assertiva de que as dificuldades financeiras com que dizem assustar-se os governantes eleitos a 3 de outubro, decorram de atos infelizes do meu govêrno. Muito ao contrário encontrando-as como acabo de citar, antes de agravá-las cuidei de saná-las na medida do possível. E o consegui, em parte.

NOMEAÇÕES

Que não estaria havendo, por exemplo — imaginai — se eu não anulasse cêrca de mil nomeações feitas às vésperas de minha posse e consentisse na consumação dos "panamás" que aguardavam minha sanção? As nomeações que não anulei, foram mantidas porque se processaram regularmente conforme declaração que fiz ao justificar os atos de anulação. Processaram-se regularmente como as que tenho assinado, estas, é bom que se repita, em número muito inferior ao que afirmam os meus mal-informados adversários.

Não foram 700, como asseveram corajosamente, manipulando os números a seu talante, como mais os aproveitam e sirvam, numa proposital confusão entre atos de nomeação, efetivamente, e os de promoção, transferência de carreira e até de regularização funcional das dezenas de agregados das Secretarias de Segurança, Agricultura e Saúde, servidores miseràvelmente mal pagos aos quais fiz apenas a justiça de corrigir o tratamento que vinham tendo.

Acredito que as aleivosias, nesse particular, tenham sido já, suficientemente esmagadas pelos meus pronunciamentos anteriores, com pleno restabelecimento da verdade dos fatos quanto às nomeações que assinei. Se nelas insistirem ou insistem, é simplesmente pelo gôsto que têm, para os meus adversários, o uso de falsidades sem limite.

ORÇAMENTO DE 59

Isto pôsto, vejamos o que diz o Orçamento estadual de 1959.

A proposta orçamentária representa, essencialmente, um plano de govêrno para o período a que se refere, não só na fixação das fontes de receita como, por igual, nas dotações de despesa dos diferentes órgãos e serviços. Meu govêrno, estando a findar-se o seu mandato, limitou-se a manter, na proposta orçamentária para 1959 as fontes de receita existentes, calculando, tècnicamente, sua previsão, para, dentro dêsses recursos, distribuir as despesas variáveis de maneira parcimoniosa. Quando a oferecemos à Assembléia, já eram conhecidos os resultados da eleição e os eleitos poderiam — pensei — imprimir-lhe a feição que mais conviesse aos objetivos da nova administração.

A proposta elaborada pelo govêrno apresentava os seguintes elementos:

Receita geral Cr$ .... 4.271.154.100,00 (quatro bilhões, duzentos e setenta e um milhões, cento e cinqüenta e quatro mil e cem cruzeiros).

Despesa, Cr$ 4.562.169.147,20 (quatro bilhões, quinhentos e sessenta e dois milhões, cento e sessenta e nove mil, cento e quarenta e sete cruzeiros e vinte centavos), assim discriminada: pessoal fixo — 45, 13%; pessoal variável — 14.87%; material permanente — 0,35%; material de consumo — 2,94%; e despesas diversas — 36,71%.

Com as alterações sofridas durante sua votação, porém, a Lei Orçamentária ficou constando dos seguintes elementos:

Receita, Cr- 4.271.154.100,00 (quatro bilhões, cento e cinqüenta e quatro mil mil e cem cruzeiros)

Despesa, Cr$ 5.018.202.932,20 (cinco bilhões, dezoito milhões, duzentos e dois mil, novecentos e trinta e dois cruzeiros e vinte centavos), assim discriminada: Pessoal fixo — 43.85%; pessoal variável — 13.85%; material permanente — 0,42%; material de consumo — 4.06%; e despesas diversas — 37.82.

Pelo confronto da proposta orçamentária com a Lei de Meios afinal votada pela Assembléia, verifica-se que os percentuais relativos a pessoal fixo e variável subiram, na segunda, respectivamente, de 48,20% para 51,52% e de 15,87% para 16,25%. No seu total, o aumento dos dois percentuais foi de 64,07 para 67,77%.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Impõe-se assinalar, neste ponto em que trato da rubrica *pessoal* dentro do Orçamento, que o aumento geral dos vencimentos do funcionalismo, concedido pelo meu antecessor a 30 de maio de 1958, só a partir dêste mês vigora em sua plenitude e é a causa episódica do desequilíbrio que se verifica na Lei de Meios de 1959.

Todavia, é de se observar que a melhoria de vencimentos dos servidores do Estado, determinando, sem dúvida, maior procura de bens de consumo, encerra ponderável caráter reversível de numerário aos cofres públicos, através da rêde tributária que incide sôbre a riqueza em circulação. Não gravará tanto o Orçamento estadual, por conseguinte, como a primeira vista pode parecer, eis que ao Tesouro faz retornar, sob a forma de impostos, muito do que dêle determinou se retirasse, a mais, para melhor remunerar o trabalho dos dedicados servidores estaduais.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Além disso, o aumento vegetativo da receita e certas medidas que o novo governador pode adotar, autorizam a presunção, muito lógica e natural, de que não lhe será difícil obter o desejado equilíbrio orçamentário, equilíbrio que se não existe não é porque eu o tenha impedido, mas sim por fôrça de circunstâncias anteriores ao meu govêrno. Muito ao contrário, contribuindo para que se alcance, o mais cedo possível, êsse equilíbrio orçamentário, através da criação de novas fontes de riqueza, meu govêrno empenhou-se em facilitar o efetivo desenvolvimento do parque industrial fluminense, atraindo para o Estado várias emprêsas, com os favores da lei 1.643, de agôsto de 1952, ou estimulando organizações já existentes.

Assim é que possibilitou a instalação da indústria de papéis em Magé, o desenvolvimento da indústria de tecidos em Petrópolis, e de metalurgia em Barra Mansa e Nova Iguaçu, além de inaugurar indústrias químicas do mais elevado padrão internacional em Resende.

Adotei, no mesmo passo, múltiplas medidas de natureza burocrática, tais como as de limitação de gastos; equitativa distribuição dos recursos orçamentários e obrigatoriedade imposta, a todos os órgãos, de não excederem nas suas despesas; critério da liquidação, parcelada, dos débitos do Estado; atualização dos pagamentos de várias categorias de servidores, inclusive de magistério; e muitas outras — tudo isto para não agravar a situação financeira em que se encontrava o Estado quando assumi a chefia do Executivo. E o consegui, efetivamente, resultando tão só do pleno vigor do aumento do funcionalismo a partir dêste mês, o gravame novo que se observa no Orçamento de 1959, gravame que, por sinal, pode ser anulado, por inteiro, no exercício financeiro que se inicia, se para tanto o novo govêrno reservar, por exemplo, o aumento vegetativo da receita.

REFORMAS

Procurei, também, contribuir para o aperfeiçoamento da máquina administrativa do Estado, em benefício das futuras administrações, nela introduzindo reformas e melhorias ou oferecendo, com vista a diversos setores, a contribuição de projetos que hão de merecer a atenção do meu sucessor. Entre êles avulta, como assinalei, o de reforma da polícia. No setor das finanças, em particular, meu govêrno elaborou e enviou ao exame da Assembléia dois projetos da maior utilidade, para citar apenas dois: Um se refere à criação de um segundo Conselho de Contribuintes e o outro procura corrigir deficiências no sistema de fiscalização de rendas e processamento das infrações fiscais, de molde a solucionar, mais prontamente os problemas de arrecadação e aprimorar as relações entre fisco e contribuinte.

Cuidou, também, o meu govêrno, através da Secretaria de Finanças, da Consolidação das Leis Tributárias do Estado, trabalho de inestimável valor, que deixaríamos ultimado, não fôra a premência do tempo. Sua primeira parte, no entanto, está pronta e representará subsídio notável para o govêrno a empossar-se. Elaborou-a o próprio gabinete do senhor secretário de Finanças, sob a supervisão direta e pessoal do titular da pasta, doutor Walfredo Martins.

Agora mesmo, êste mês, o Estado inaugura novo sistema de pagamento do funcionalismo, com a proveitosa instituição de uma fôlha funcional em livros encadernados, evitando imperfeições e irregularidades até aqui observadas em prejuízo da boa marcha dos serviços e, particularmente, dos servidores.

AVAIS DO BANCO

Finalmente, quero referir-me a um episódio muito discutido e que, inegàvelmente, teve repercussão desfavorável no Tesouro: o aval oferecido pelo Banco do Estado, no govêrno anterior, em notas promissórias emitidas pela Comissão de Águas e Esgotos e pelo Departamento de Estradas de Rodagem, em favor dos empreiteiros de suas obras. Em garantia da responsabilidade assumida pelos avais, o Estado caucionou, no Banco, títulos de crédito da sua dívida pública.

Em face da impontualidade do Departamento de Estradas de Rodagem e da Comissão de Águas e Esgotos nos seus pagamentos, o Banco do Estado, como avalista daqueles dois órgãos — que são autônomos, frize-se — teve de pagar, em 1959, nada menos de Cr$ 91.409.403,60 (noventa e hum milhões, quatrocentos e nove mil, quatrocentos e três cruzeiros e sessenta centavos), que é a quanto montam as promissórias não resgatadas. O govêrno do Estado reembolsou o Banco, em números redondos, em 61 milhões de cruzeiros.

SITUAÇÃO PROMISSORA

Apesar disso e de outros problemas de vulto que encontrei — reafirmo — muito fêz o meu govêrno com o objetivo, em todos os instantes perseguido, de equilibrar as finanças estaduais, e posso assegurar que é injustificado o pessimismo daqueles que procuram alarmar o povo fluminense com hipotéticas ameaças de "debacle" ou ruína.

Mais do que nunca se me afigura promissor para o Estado do Rio o ciclo de desenvolvimento que experimenta, graças à capacidade de trabalho de sua gente e à excelência das suas riquezas naturais que apenas começamos a industrializar, efetiva, racional e tècnicamente, nos melhores moldes modernos.

AGRADECIMENTO

Sou grato, imensamente grato, ao povo de minha terra, pelo estímulo carinhoso que me tem dado em todos os contatos que com êle mantenho, assim como aos meus auxiliares diretos, sem distinção, e a todo o funcionalismo estadual, pela magnífica colaboração que me emprestaram; à Assembléia Legislativa, pelo apoio com que me honrou; e ao Poder Judiciário, pela correção e altivez com que soube ser digno da sua posição de fonte de equilíbrio do regime.

Peço a Deus, por fim, com sinceridade e abundância de coração, que os que me sucederem no govêrno saibam conduzir a nau do Estado a um futuro de grande prosperidade, mantido o clima de paz e segurança que me esforcei por dar a todos os fluminenses, inclusive aquêles que se aproveitaram dessa paz e dessa segurança para, no seu uso e gôzo, exorbitarem contra mim e contra os que me são caros.

Fluminenses!

Fazendo da esperança e nosso credo, valhemo-nos do passado e do presente para confiar, hoje como ontem e amanhã como hoje, em Deus, na Pátria, no futuro e nas grandes verdades que não passam, por mais que insistam em negá-las.

ASTÓRIA HOTEL
Com. Bar e Restaurante
Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro n.º 15
CAXIAS - E. DO RIO

TERNOS
DESDE 300,00
vendem-se de linho, casimiras ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13
LARGO DA LAPA

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
S. MACHADO DA CUNHA
Inspeção Federal Registro nº 2010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suína, farinhas de ossos e carne, sangue, cascos, chifres e unhas. Sebo industrial
Matadouro: Av. Botafogo 383 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 - Duque de Caxias

Karakol ganha destaque na eliminatória dos potros!

GALOPANDO...

1.º PAREO — Justicia parece estar na vez. Vem de dois segundos na turma e continua em boa forma. Vamos dar-lhe o nosso voto para vanguarda. Dupla com Jimpa ou Inágua. portanto, a 12.

2.º PAREO — Reaparece o cavalo Titânico em companhia acessível, pelo que, será o nosso escolhido. São Avilar e Vingo os dois adversários mais visados para a dupla. Ficamos com a 12 novamente.

3.º PAREO — Tia Mimi fazendo incursão em turma forte nada produziu, mas volta a enfrentar adversárias dentro de seus recursos e pode perfeitamente reabilitar-se. Sestrosa, que tem se mostrado muito boa égua e progredindo dia a dia e Sinfonia, que volta com bons trabalhos, são os obstáculos a transpor. Ainda há muita fé em Kuty. Vamos ficar com Tia Mimi e dupla 14.

4.º PAREO — Foi tão fácil a vitória de Udaipur ao estrear, que cremos em sua repetição. Xira, Monteguia e Classe devem ser citadas para dupla. Gostamos da 12, com ares de "barbada" aliás.

5.º PAREO — Ninguém, em sã consciência poderá prever o ganhador dêste páreo, já que em eliminatórias de potros, tudo pode acontecer. E', todavia, o Karakol pelos exercícios animadores, o que mais confiança nos inspira, eis que lhe damos o nosso voto. E por palpite apenas marcamos a dupla 24. com Kill, mas a "dobradinha" 22 é uma tentação...

6.º PAREO — Xiú ficou na vez depois de escoltar Offembach e Lúpulo são os seus adversários mais perigosos. Marcamos o defensor de d. Zélia Peixoto de Castro e outra dupla 12

7.º PAREO — Entre Clama, Colúmbia, Xeura e Ungava deve estar a ganhadora dêste páreo. Há equilíbrio e sem muita convicção vauos indilar Colúmbia, que parece a mais certa no marcador. Dupla 13.

8.º PAREO — King Lilac, que há pouco escoltou Cúmplice, é dos mais prováveis vencedores. Com muita chance, aparece também Cocal, que é depositário de fundadas esperanças. Nice Boy, melhorando continuamente, também tem possibilidades. E ainda podemos acrescentar o nome de Intrometido, que ganhou de Flautor, parou e volta em boa forma. Gostamos de Cocal Dupla 12.

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Dr Henrique Brochado
Av. Marechal Floriano, 115 - sobrado (junto ao Cine Primor) — Diàriamente de 13 às 17 hs Não atende aos sábados

O pensionista do veterano Armando Rosa tem demonstrado bastante desembaraço nos exercícios preparatórios – Bem preparados, também, os demais competidores, todos objeto de muita fé por parte dos seus responsáveis — Desperta justificado interêsse a estréia dos representantes da nova geração

O quinto páreo desta tarde, no Hipódromo da Gávea, constitui a atração máxima da reunião, já que marca a estréia da ala masculina dos "two years", acontecimento êsse que para o verdadeiro turfista representa, sempre, algo de extraordinário e emocionante. Para o proprietário e treinador, então, nem se fala, pois cada "brotinho" é um craque em perspectiva. Dessa forma, todos esmeram-se em apresentar seus pupilos na mais apurada forma de treino possível E é o que irá suceder nesta oportunidade, onde Paissandu, Monje Branco, Sherif, Karakol, Dublin, Enlêvo, Kill e Marrow por isso mesmo, são objetos de ilimitadas esperanças por parte dos respectivos responsáveis. Pelos exercícios preparatórios, contudo, pode-se destacar êste ou aquêle como o mais apto a alcançar o triunfo, embora não se possa fazê-lo com muita convicção, uma vez que na disputa de uma carreira vários outros fatores têm que ser considerados. Assim é que, pelo que nos foi dado a observar, chegamos à conclusão de que o potro Karakol, pensionista do veterano e competente Armando Rosa, ganha algum destaque entre os disputantes da referida prova Trata-se de um bonito e bem lançado filho de Bridle Path e Dotal, adquirido nos leilões da Sociedade, em repasse pela modesta quantia de Cr$ 150.000,00. cujo último exercício, com vistas ao compromisso desta tarde, foi muito bom, já que assinalou 64"3/5 para os mil metros sem ser exigido a fundo pelo pilôto, que foi por sinal o próprio treinador; seu apronto, realizado anteontem com José Portilho "up", foi igualmente satisfatório, já que assinalou, também à vontade, 37" exatos para uma partida de 600 metros. O mais importante, entretanto, não são os tempos assinalados mas sim a maneira pela qual se processaram os exercícios em causa. E' possível a vitória de qualquer dos inscritos, pois todos encontram-se bem preparados, consoante também o demonstraram nos exercícios produzidos, mas, para nós, tornamos a repetir, Karakol ganha destaque nesta primeira eliminatória para potros.

INDICAÇÕES

1.º) Justicia – Inagua – Jimpa
2.º) Titânico – Avilar – Vingo
3.º) Tia Mimi – Sestrosa – Sinfonia
4.º) Udaipur – Xira – Monteguia
5.º) Karakol – Kill – Sherif
6.º) Xiú – Lúpulo – Bomarchuê
7.º) Colúmbia – Clama – Ungava
8.º) Cocal – King Lilac – Nice Boy

PARA VOCÊ

UMA PONTA:
UDAIPUR

DUAS DUPLAS:
2.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 12

TRÊS PLACES:
JUSTICIA
XIÚ
COCAL

TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros
prestações mensais de Cr$ 450,00 só não compra quem não quer ainda ajudo a fazer sua casa com algum material facilitado
CASAS A PARTIR DE 40 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA
Tratar com o Inspetor de Vendas LUIS FERNANDES ou SEBASTIÃO CALDAS
Rua São Pedro n.º 24 – sala – sobrado – São João de Meriti – Estado do Rio
Distrito Federal – Rua Francisco Serrador n.º 90 – 4º andar – sala 401 – com D. JANDIRA – Tel.: 22-1716

Últimas partidas para amanhã

Nos matinais de ontem, nosso repórter anotou os seguintes aprontos finais para a corrida de amanhã:

1.º PAREO

ROYAL FILLY, J. Tinoco — 600 em 37"4/5

2.º PAREO

ARACIA, L. Rigoni — 600 em 38"3/5
MISS GRILLO. H. Lima — 600 em 37"3/5

FOLIÕES!!!
Blusões para festas pré-carnavalescas. Venham ver os preços e novidades das CONFECÇÕES REDEMPTOR
Rua da Carioca, 32, 8.º andar. S/801. Tel. 32-1022

3.º PAREO

AIRWAYS. J Baffica — 360 em 22"2/5
TORIE. L. Diaz — 600 em 38"

4.º PAREO

ZUNGA, J Marchant — 600 em 36"4/5
IMBUIDA. D. Moreno — 360 em 21"4/5
BONNESSE. M Henrique — 360 em 25"
JOLIE FETE U Cunha — 360 em 21"2/5
CLARO DE LUNA. A Santos — 360 em 21"1/5
MINOCHE C Dias — 360 em 23"
FADIA, F G Silva — 360 em 21"2/5
FRAUTA, W. Andrade — 360 em 21"2/5

5.º PAREO

SIXPENCE, L. Leighton — 700 em 44"3/5
UNDALO, U Cunha — 600 em 38"2/5
UGIACO L Rigoni — 600 em 40"2/5
CACHITO. E Castillo — 600 em 36"2/5
BOMARNEIRO J Carlindo — 800 em 51"

6.º PAREO

ORENOCO L Rigoni — 800 em 51"3/5
JUNGLE CRIER A Reis — 600 em 38"2/5
JET. M Henrique — 800 em 50"3/5
DEBOCHE, J. Portilho — 700 em 44"
DIRIGIVEL, H. Vasconcelos — 800 em 52"
YIRA YIRA D P. Silva — 800 em 50"

7.º PAREO

REYEL. L Rigoni — 700 em 47"
LINKOPING. I. Souza — 600 em 37"2/5
COMPATRIOTA. A Portilho — 800 em 55"
SARAU D Moreira — 600 em 36"
ILE DE FRANCE, M Henrique — 800 em 51"3/5 — reta oposta
NAUTA A Santos — 700 em 46"
HAGEN G Queiroz — 600 em 37"
JUGURTA A Reis — 800 em 50"3/5

RESTAURANTE BAR ESTORIL
Quartos para solteiro água fria e quente. Refeições de 1.º ordem Bebidas nacionais e estrangeiras AV. RIO—PETROPOLIS 1875 – CAXIAS ESTADO DO RIO

CLÍNICA SÃO GERALDO
DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA
Clinica Medica Ginecológica – Pediatria
Consultório – AV MEM DE SA 226-A S/202
Diàriamente – 9 às 13 horas – Tel 32-8758
Consultório – RUA URANOS 1385 – OLARIA
DIARIAMENTE – 16 AS 20 HORAS
TELEFONES 30-0906 e 30-7498

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60 mil — Às 14,30 horas

		Kg.	Ct.				
1—1	Justicia, M. Henrique	60	20	— 2.º Atalia-Inagua	— 1200	— AL	— B. Carvalho
2	Estampilha, E. Rangel	56	40	— 9.º Prosa-Justicia	— 1300	— AM	— W. de Souza
2—3	Inagua, I. Sousa	60	20	— 3.º Atalia-Justicia	— 1200	— AL	— M. Araujo
4	Jimpa, H. Lima	56	25	— 1.º Tia Poliana-Atalia	— 1400	— AL	— J. P. Gomes
3—5	Annette, U Cunha ..	56	25	— 2.º Insignia-P Cava	— 1400	— GL	— D Ferreira
6	Nazaré, J. Baffica ...	60	30	— 6.º Atalia-Justicia	— 1200	— AL	— J. Piotto
4—7	M. Denmarck, D/C ..	60	40	— 5.º Atalia-Justicia	— 1200	— AL	— C P. Nunes
8	Real Delight, J. Ral ..	56	40	— 7.º Atalia-Justicia	— 1200	— Al	— F. Madalena

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 70 mil — Às 14,55 horas

		Kg.	Ct.				
1—1	Titânico, J. Tinoco ..	56	20	— 10.º Quijotesco-Crecy	— 1300	— GL	— L Ferreira
2—2	Avilar, H. Vasc.	56	30	— Uº Nabab-Urupá	— 1300	— AP	— F Madalena
3—3	B. Flier, J. Vieira	56	25	— 9.º Quijotesco-Crecy	— 1300	— GL	— R Carrapito
4—4	Tiger, A. Nahid	56	40	— 5.º Nabab-Urupá	— 1300	— AP	— M Mendes
5	Vingo, A. Santos	56	40	— 7.º Crecy-Avilar	— 1300	— Gl	— W Costa

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60 mil — Às 15,20 horas

		Kg.	Ct.				
1—1	Tia Mimi, W Andrade	55	25	— 6.º Dianela-Peregrina	— 1600	— AM	— B Carvalho
2—2	Sinfonia, O. Ullôa ...	52	20	— 2.º Kuty-Tia Mimi	— 1300	— AP	— E. Freitas
3—3	Kuty, U. Cunha	52	25	— 1.º T. Mimi-Sinfonia	— 1300	— AP	— C Ferreira
4—4	Rosa Miel, N/Corre ..	52	40	— 4.º Kuty-Tia Mimi	— 1300	— AP	— D Ferreira
5	Sestrosa, I. Sousa	52	40	— 1.º Jamborée-Araciana	— 1400	— Al	— P Rosa

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 85 mil — Às 15,50 horas

		Kg.	Ct.				
1—1	Udaipur, O. Ullôa	55	20	— 1.º Columbia-Xal	— 1400	— AM	— E. Freitas
2	Borboleta, M. Henr. ..	55	40	— 6.º Ukrânia-Cumparsa	— 1400	— AL	— W Aliano
2—3	Xira, J. Tinoco	55	20	— 4.º Drosera-Monteguia	— 1300	— AM	— L Ferreira
4	Classe, U. Cunha	55	20	— 3.º Drosera-Monteguia	— 1300	— AM	— N Pires
3—5	Monteguia, J. Portilho	55	30	— 2.º Drosera-Classe	— 1300	— AM	— R Carrapito
6	Lak Chana, A Reis	53	50	— 1.º Ximana-Queguari	— 1600	— AL	— S Câmara
4—7	Bomarsula, J. Carlindo	55	40	— 5.º Drosera-Monteguia	— 1300	— AM	— Miguel Sousa
8	Xama, A. Santos	55	50	— 6.º Drosera-Monteguia	— 1300	— AM	— M. Mendes
9	Haconga, D. Moreno	55	50	— Uº Deasy-Ukrânia	— 1400	— Al	— Osmar Reis

5.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 80 mil — Às 16,20 horas

		Kg.	Ct.			
1—1	Paissandu, W. Andrade	54	30	— Estreante	— Estreante	— Red. Freitas
2	Monje Branco, B. Alves	54	50	— Estreante	— Estreante	— E. Caminha
2—3	Sheriff, A. Santos ..	54	20	— Estreante	— Estreante	— A Morales
4	Karakol, J. Portilho	54	40	— Estreante	— Estreante	— A Rosa
3—5	Dublin, U. Cunha	54	35	— Estreante	— Estreante	— L. Tripodi
6	Enlevo, M. Henrique	54	40	— Estreante	— Estreante	— M. Sales
4—7	Kill, J. Ramos	54	25	— Estreante	— Estreante	— J Lourenço fº
8	Marrow, E. Castillo	54	40	— Estreante	— Estreante	— A Palm fº

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80 mil — Às 16.50 horas ("Betting")

		Kg.	Ct.				
1—1	Xiu, J. Marchant ...	55	20	— 2.º Offembach-Lupulo	— 1400	— AL	— G. Costa
2	Carrousel, P. Labre	55	50	— 8.º Kalambur-Montegrande	— 1200	— AL	— R. Barbosa
2—3	Lúpulo, M. Henrique	55	30	— 3.º Offembach-Xiu	— 1400	— AL	— C Tôrres
4	Passatempo, A. Cardoso	55	40	— Estreante	— Estreante		— B. Carvalho
3—5	Bomarchuê, U. Cunha	55	30	— 6.º Olimpo-Lúpulo	— 1200	— GL	— Miguel Sousa
6	Esterel, A. Reis	55	50	— Estreante	— Estreante		— G Ullôa
4—7	Xibio, A. Portilho ...	55	30	— Estreante	— Estreante		— M Canejo
8	Loendro, Niclevisk	55	40	— Estreante	— Estreante		— C Tôrres

7.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80 mil — Às 17,50 horas ("Betting")

		Kg.	Ct.				
1—1	Columbia, H. Vasc. .	55	30	— 2.º Udaipur-Xal	— 1400	— AM	— M. F. Neves
2	Pacarana, A. Santos .	55	50	— 8.º Bomarsula-Xilose	— 1400	— AP	— B Carvalho
2—3	Ungava, O. Ullôa	55	20	— Estreante	— Estreante		— E Freitas
4	Bomardita, H. Cunha	55	40	— 12.º Drosera-Derusca	— 1200	— AM	— Miguel Sousa
3—5	Clama, J. Portilho ..	55	50	— 6.º Drosera-Derusca	— 1200	— AM	— R Carrapito
6	Xeré, D. Moreno	55	40	— 2.º Xerose-Eglant	— 1200	— AP	— O F Reis
7	Extase, A. Reis	55	50	— 8.º Umbaúba-Xilose	— 1300	— AL	— G Ullôa
4—8	Catalã, I. Amaral	55	40	— 9.º Perlintinha-Lyonnaise	— 1200	— AM	— C. Gomes
9	Xale, J. Marchant	55	20	— 4.º Udaipur-Colúmbia	— 1400	— AM	— C Cabral
"	Xeura, J. Ramos	55	30	— 5.º Bomarsula-Xilose	— 1400	— AP	— A Cardoso

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 70 mil — Às 17,20 horas ("Betting")

		Kg.	Ct.				
1—1	King Lilac, A. Santos	56	20	— 2.º Cumplice-Montefiel	— 1600	— AL	— M Mendes
2	Prosperson, O.M. Fern	56	40	— 11.º Ris-Cúmplice	— 1400	— AP	— O Fernandes
3	Garden, F.G Silva	56	50	— 1.º Nice Boy-Ciúme	— 1500	— AM	— A Corrêa
2—4	Cocal, M. Henrique	56	20	— 3.º Ris-Cúmplice	— 1400	— AP	— C Tôrres
5	Intrometido, A Santos	56	40	— 1.º Flautor-Ciúme	— 1300	— AL	— A Araújo
6	Ciúme, J Portilho ..	56	20	— 1.º Kerean-D Flavito	— 1500	— AM	— C Pereira
3—7	Nice Boy, U Cunha	56	30	— 1.º Ciúme-Kerean	— 1400	— AL	— J Morgado
8	Montefiel, I. Sousa ..	56	40	— 3.º Cúmplice-K Lilac	— 1600	— AL	— R Carrapito
9	Látego, O Macedo	56	50	— 7.º Cabochon-Chaço	— 1500	— AM	— H Sousa
4—10	Pregonero, J. Carlindo	55	30	— Uº Cabochon-Chaço	— 1500	— AM	— J Atlanesi
11	Record, D Moreno ..	56	40	— 4.º Guanandi-Cúmplice	— 1400	— AP	— Manoel Sousa
12	Teiró, A. Reis	56	30	— 8.º Flautor-Cocal	— 1500	— AL	— E. Freitas
13	Acidentado, J. Silva	56	30	— Uº Palmar-Liberal	— 1500	— AM	— W Atlanesi

ATENÇÃO!...
SENSACIONAL OPORTUNIDADE
CASA DAS TINTAS
SIC
Onde tem um variado sortimento de Tintas a Óleo — Lacas e Sintéticos — Tintas em pó e Redutores — Distribuidores dos Eletrodos G. E. — Pinceis — Trinchas — Brochas, Bombas, etc
SIC Serralheria Indústria e Comércio
FUNDADA EM 1948
Fabricantes de Basculantes, Portas de Aço, Gradis e quaisquer trabalhos de Serralheria, com permanente estoque para pronta entrega e com absoluta garantia
AGORA
No sentido de colaborar com seus fregueses está oferecendo as maiores facilidades para pagamento de suas encomendas
"CREDI-SIC"
(Prestações mínimas)
Façam suas encomendas em nossa casa e paguem de acôrdo com suas possibilidades
Procure ALBINO
Loja:
RUA CARMELA DUTRA, 1854
TEL. 2714
Fábrica:
RUA ALZIRA DE CARVALHO, 1344
TEL. 2776
Nilópolis Estado do Rio

A Companhia Telefônica Meriti

Tem o prazer de convidar aos acionistas fundadores, e novos acionistas, bem como autoridades e o povo em geral, para assistirem a solenidade de inauguração dos primeiros TELEFONES AUTOMATICOS, e inicio das obras de serviços DEFINITIVO a realizar-se às 13 horas do dia 31-1-959, em frente ao predio n.º 15, da Rua da Matriz.

A Diretoria agradece:

aa.) Mario Martins de Lima
Heraldo Antonio de Faria
Angelino Ar[illegible] Barata

Organização CO[illegible]T

CASIMIRAS

TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

SURPRÊSA NAS CONVOCAÇÕES

Feola, o timoneiro do "scratch", apresentou a relação dos 22 jogadores – Dida, Paulinho, Zózimo e Moacir não foram convocados – O programa elaborado

Preparando-se para a disputa do campeonato Sul-Americano de futebol a realizar-se na Argentina, em março próximo, estão os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos ultimando os preparativos iniciais com relação as convocações, organização, concentração e etc., para que nova jornada pontilhada de sucessos possamos alcançar naquele certame. Afinal, somos os detentores do cetro máximo mundial, a Copa do Mundo, e necessário se torna que saibamos bem empregar o bom renome que desfrutamos no cenário esportivo internacional.

FEOLA O TIMONEIRO DO "SCRATCH"

Feola, o já consagrado técnico nacional, pois que trouxe para o Brasil o título máximo do esporte mundial, título êsse conseguido em solo sueco, aliás com raro brilhantismo, desta vez ainda será o "grande" comandante da representação brasileira que irá disputar na Argentina o título de campeão Sul-Americano. Incumbido que estava de apresentar a relação dos craques que deveriam ser convocados pela CBD, Vicente Feola veio ao Rio trazendo a sua missão cumprida, inicialmente, ontem.

SURPRÊSAS NAS CONVOCAÇÕES

Para estudar o assunto, esteve reunido o Conselho Técnico da CBD, às 17,30 horas de ontem, com as presenças de João Havelange, presidente da entidade mater, Vicente Feola, técnico, e o Assessor José de Almeida. Após prolongada justificativa, mostrando como chegou a confeccionar a lista dos 22 jogadores, Feola passou a enumerar: Gilmar, Castilho; Djalma Santos, De Sordi, Belini, Mauro; Nilton Santos, Oreco, Zito, Orlando, Formiga, Dino; Garrincha, Didi, Pagão, Pelé, Julinho, Pepe, Rafael, Almir, Henrique e Chinesinho. A seguir, prosseguiu o senhor Vicente Feola expondo o motivo pela não convocação do zagueiro Paulinho, do Vasco, e outros, ocasião em que citou que tal fato prende-se a decisão da Comissão Técnica que, em sua sabedoria, achou por bem relacionar sòmente aos elementos acima citados.

QUANTO A ORIENTAÇÃO E JUIZ

Disse ainda o técnico Vicente Feola, com referência a orientação dos trabalhos, que será a mesmo da Copa do Mundo. Sôbre o assunto referente ao juiz, o Conselho Técnico deliberou que, se fôr enviado um juiz nacional ao certame, êste será Gama Malcher, único inscrito na FIFA.

FICARÃO EM TERESÓPOLIS

Ficou assentado que a concentração dos brasileiros será em Teresópolis, no rancho Santo Antônio, onde deverão permanecer até o dia 6 de março, em treinamentos, quando regressarão ao Rio, pois que a 7 estarão viajando para a capital portenha, ou seja, Buenos Aires.

PROGRAMA ELABORADO

Segundo aprovação, êste foi o programa elaborado: 16-2 à 20-2 — apresentação; 16-2 à 26-2 — exames médicos; 26-2 — início da concentração; 27-2 — 1.º individual e 28-2 primeiro conjunto. Depois seguem-se 1.º de março individual; dia 2 individual; dia 3 conjunto e assim conseqüentemente. Dia 6-3 regresso ao Rio; dia 7-3 embarque para a Argentina; dia 8-3 1.º conjunto em Buenos Aires; dia 9-3 individual e, finalmente, dia 10-3, estréia do selecionado.

GRADIM E BARBOSA SERÃO HOMENAGEADOS

Os veteranos do Bonsucesso oferecerão uma feijoada àqueles vascaínos, hoje à tarde — Também em Paraíba do Sul, amanhã, haverá novas homenagens

O veterano Barbosa e o técnico Gradim acabaram por se tornar campeões da cidade, título que vem com um "SS", conforme a faixa simbólica distribuída em pleno Maracanã após o último compromisso frente ao Flamengo. As homenagens a êsses dois homens têm sido as mais diversas, sempre justas e merecidas.

VETERANOS DO BONSUCESSO OFERECEM FEIJOADA

Hoje estará aniversariando o orientador técnico dos veteranos do Bonsucesso, Bibi. Os craques do passado, aproveitando a oportunidade, resolveram homenageá-lo em sua própria residência, oferecendo-lhe lauta feijoada. Entretanto, o próprio técnico sugeriu que a ocasião era ótima para homenagear Gradim e Barbosa, que também pertenceram ao time do Bonsucesso, estendendo àqueles companheiros esta homenagem. O convite foi feito e os supercampeões estarão presentes, recebendo as felicitações da turma da velha guarda.

NOVAS HOMENAGENS EM PARAÍBA DO SUL

Amanhã, tanto Gradim como Barbosa estarão em Paraíba do Sul, atendendo também a um convite que lhes fora feito pelos clubes daquela localidade. Ambos serão alvo de novas homenagens.

Como se vê, Gradim tornou-se mesmo querido pelos desportistas e torcedores, devido principalmente aos seus predicados de homem simples e competente.

Gradim, quando recebia a sua primeira homenagem pela conquista do "supersuper", Eurico Lisboa, felicita-o

Adquira seus móveis diretamente da fábrica

Sala ... de peroba c/10 peças	Cr$	9.400,00
Sala cigarra	Cr$	9.800,00
Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	6.400,00
Dormitório rústico c/3 portas	Cr$	8.400,00
Dormitório chipandalle	Cr$	14.000,00

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19 — BEM NO LARGO DE VAZ LOBO

TERRENOS — CAXIAS

Vende excelentes lotes com condução, luz e prontos para construir. Local com todos os recursos. Prestação mensal sem entrada, de Cr$ 600,00. Tratar em Caxias, na Praça 25 de Outubro n.º 106, sala 4. Diàriamente, inclusive domingos

ARTIGOS DOMÉSTICOS

ARTIGOS PLÁSTICOS

Fornecedora de Materiais Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO — FERRAGENS — FERRAMENTAS
AV PLÍNIO CASADO N.º 21 — TEL. 226 — CAXIAS

NOVO HOTEL

PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV RIO—PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Passarito vence Carlson na Justiça

O vale-tudo realizado no campo do Vasco, em 1954, teve agora o seu desfecho — O contrato dizia que só haveria vencedor em caso de desistência ou nocaute — O juiz ergueu o braço de Carlson, mas a "bôlsa" ficou prêsa na tesouraria de São Januário — Não aceita lutar com Luzia Vale — Os motivos da recusa

Os apreciadores do vale-tudo devem estar lembrados da luta entre Carlson Gracie e Passarito, realizada no estádio do Vasco da Gama em princípios de 1954. O contrato assinado pelos lutadores era claro: luta de 5 rounds e cada round com 30 minutos de duração; só haveria vencedor em caso de nocaute ou desistência.

E Passarito quem descreve o assunto.

— Quando soou o gongo dando por terminado o último assalto ninguém havia desistido. Tampouco eu ou Carlson fomos nocauteado. O juiz, porém, sr. Couto de Sousa, que era o próprio presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, levantou o braço de Carlson dando-o como vencedor. Estava declarada a desonestidade do juiz. É claro que não gostei. Como de nada valeria recorrer à F.M.P., apelei para a Confederação de Pugilismo. Esta reconheceu o empate. A bôlsa tinha que ser dividida. Os Gracies porém, não sei como, fizeram tudo ir parar na Federação e la como é lógico, venceram.

NA JUSTIÇA COMUM

Passarito, mostrando-nos o "Diário da Justiça", prossegue nas explicações:

— Diante disso fui bater às portas da Justiça Comum, pois sempre confiei nos homens que a integram. Veio o julgamento e a vitória foi minha. Meus adversários, em última instância, apelaram para o Tribunal de Recursos. Mas o resultado aqui está.

Ato contínuo indica-nos um trecho do "Diário da Justiça", onde se lê: "Processo n.º 7.406, do Tribunal Federal de Recursos. Apelante: Carlson Gracie. Apelados: Confederação Brasileira de Pugilismo e Wilson de Oliveira (êste o nome de Passarito). Por maioria rejeitaram a argüição de incompetência e por unanimidade negaram provimento".

A BÔLSA ESTÁ PRESA NO VASCO

— Quer dizer que você agora vai entrar na "grana"?

— Falta ainda a publicação do acórdão. Depois disso é que meu advogado levantará a importância que me cabe. A renda daquela noite está depositada na Tesouraria do Vasco da Gama. Com essa decisão da Justiça, fica provado que eu tenho dois empates e uma derrota frente a Carlson. Assim mesmo esta única derrota só ocorreu depois dos 30 minutos, isto é, no 3.º round, quando eu, desde o 1.º assalto já estava nocauteado.

— Espera nova luta com Carlson?

— Talvez.

NÃO LUTARÁ COM LUZIA VALE

Como se sabe, o professor Carlos Gracie nos declarou que gostaria de ver Passarito enfrentar Moacir Luzia Vale no dia 7 de março vindouro, quando haverá uma noitada no Ginásio Gilberto Cardoso. Aproveitamos a oportunidade para falar sôbre êste assunto.

— Tomou conhecimento do desejo do professor Carlos de ver uma luta entre você e Luzia Vale?

— Claro que tomei, pois leio a "LUTA" todos os dias. Mas, textualmente, respondo pela segunda vez: não lutarei com Luzia Vale. E isso por vários motivos.

— Pode especificá-los?

— Pois não. Escreva: 1.º — o professor de Luzia Vale quer fazer cartaz de sua Academia lançando um atleta que não foi feito por êle. Se é que êle está ansioso por adquirir popularidade que venha lutar comigo. Para enaltecer o nome de uma Academia é preciso defendê-la com sangue e suor.

— Mas, Passarito, Luzia Vale não pertence mais a Academia de Almir Ribeiro.

— Paciência, meu caro. Se não pertence pertenceu e a idéia foi realmente de Almir.

— Vamos para diante.

— 2.º — que poderia eu ganhar fazendo semifinal de um programa organizado pelo sr. Carlos Gracie?

— Por que?

— Ora! Porque o sr. Gracie está acostumado a pagar aos participantes de noitadas quantias que mais parecem piadas. Terceiro: desconheço o sr. Moacir Luzia Vale como lutador de vale-tudo. Eu só, não; o público também. Por tais razões coloco um ponto final no assunto. Além de mais, nessa época estarei em Salvador saldando compromissos constantes de um contrato assinado há meses.

Passarito mostra ao redator, o "Diário da Justiça", com a publicação que lhe da ganho de causa

Assembléia Geral, hoje, na CBD

Os sócios da Associação de Cronistas Desportivos vão se reunir, hoje, em assembléia geral ordinária, de acôrdo com o estatuto, a fim de apreciar o relatório da diretoria, referente ao período 57/58 e eleger os novos dirigentes dessa entidade para o biênio 59/60.

A assembléia está marcada para às 16,30 horas em primeira convocação e às 17 horas, em segunda e última, na sede própria da A.C.D., à Rua da Quitanda, 45, 4.º andar.

Esta noite a revanche Fluminense x Bahia

Procurará o tricolor a desforra da sua única derrota da temporada – Pinheiro responsabiliza Pirilo – Pensou em abandonar o futebol – A vitória sôbre o Centro Esportivo Alagoano

SALVADOR, 30 (Asapress) — Grande expectativa cerca a realização na noite de amanhã, no Estádio "Otávio Mangabeira", na Fonte Nova, da peleja revanche entre as representações do Fluminense, do Rio de Janeiro e do E.C. Bahia, local.

Como já tivemos oportunidade de informar, na última contenda, o esquadrão de aço conseguiu expressiva vitória sôbre a equipe carioca, que busca na noite de amanhã, uma completa e total reabilitação.

O cotejo em questão, deverá arrastar ao local da pugna, grande massa de aficcionados, ansiosos de ver mais uma vez, o quadro guanabarino.

PINHEIRO EM RECIFE, RESPONSABILIZA PIRILO

RECIFE, 30 (Asapress) — Quando de sua última passagem por esta capital, nossa reportagem teve oportunidade de entrevistar a delegação do Fluminense carioca particularmente, os elementos mais visados nos meios futebolísticos brasileiros.

ACUSA PINHEIRO

O primeiro a entrar em contato com a reportagem da "Asapress" foi o zagueiro Pinheiro, que abordado sôbre suas atuais condições, declarou:

— Reconheço que atualmente não estou bem, porém, sinto-me em recuperação técnica.

— Porque não está bem, indagamos.

— Tudo vem do tempo de Pirilo no Fluminense. Eu estava jogando dentro do meu estilo próprio, e o técnico fêz com que mudasse de tática, desprestigiando-me. Tive oportunidade de dizer-lhe que, como profissional, deveria acatar ordens. Porém, não me adaptei à nova marcação: sair da área para acompanhar o avante.

Prosseguindo, disse Pinheiro:

— Tive tal reação, que pensei em abandonar o futebol.

— Porque não se transferir? Perguntamos.

— Estive perto dessa decisão, mas o coração não deixou. Sou Fluminense. No Fluminense cresci; no Fluminense me criei. Fiz nome no tricolor, chegando a ser campeão. Não podia sair do ...

O zagueiro Pinheiro, que hoje voltará a jogar contra o E. C. Bahia, concedeu entrevista acusando Pirilo

Alvaro Chaves, que é tudo para mim.

ZEZÉ, O AMIGO QUE ESTÁ ME RECUPERANDO TECNICAMENTE

Como se sente com Zezé Moreira, inquirimos o zagueiro tricolor.

— Zezé Moreira, sempre foi meu amigo e reconheceu a minha situação. Gastou muito tempo comigo, porém começo a sentir-me como nos meus grandes dias da carreira que abracei e, devo tudo ao tirocínio compreensivo de Zezé.

EXCURSÃO DO CANTO DO RIO

Porque você excursionou com o Canto do Rio, interrogamos.

— Foi tudo obra do atual técnico do tricolor, Zezé, que me proporcionou esquecer um pouco aquêles acontecimentos que me envolveram com Pirilo. No "duto", nunca tive idéia de vestir outra camisa que não a do Fluminense — finalizou Pinheiro.

GOLEADA DO FLUMINENSE EM MACEIÓ 6x0

MACEIÓ, 30 (Asapress) — Exibindo-se nesta Capital, na noite de ontem, o Fluminense, do Rio de Janeiro, colheu expressiva goleada ante a representação do Centro Sportivo Alagoano, tetracampeão local, pelo marcador de seis tentos.

A contagem foi construída por intermédio de Valdo (3), Jair Francisco, Telê e Escurinho.

As bilheterias do estádio "Gustavo Paiva" arrecadaram a importância de 320 mil cruzeiros, assinalando novo recorde de renda em gramados alagoanos.

Na direção da contenda, esteve o juiz Agostinho Serraceira da entidade local, que atuou com agrado geral.

Adriano Rodrigues não aceitou cargo no Olaria

O atual presidente do Social Ramos Clube não deseja ser diretor de nenhum clube – Procurado pelo presidente Eurico Lisboa – Seria o substituto de Jaime Alves — (De Milton Borga)

O sr. Adriano Rodrigues, atualmente na presidência do Social Ramos Clube, milita nos desportes da metrópole, há 18 anos. É considerado um dos homens mais ... e querido por todos, devido ao seu modo de agir, pois sempre foi um batalhador incansável em prol dos esportes. Há 4 anos está no Social. Apesar de ter ... um dos mais completos e ... clubes da capital, Adriano não está satisfeito. Fêz há alguns anos, um projeto que visava dar ao clube também uma piscina e uma creche. Tal projeto, não sabemos porque, deixou de ser concretizado. Isto constitui verdadeiro mágoa para o presidente. Hoje em dia, Adriano Rodrigues não tem outro desejo senão o de se afastar de tudo. Alega que está cansado, esgotado mesmo e precisando de sério tratamento de saúde. Seu mandato termina a 24 de abril do ano em curso. Depois disso só o sossêgo lhe interessa.

SERIA O SUBSTITUTO DE JAIME ALVES

Quatro são os clubes que procuraram Adriano Rodrigues, ultimamente, Olaria, Vasco, Bonsucesso, e Madureira desejavam tê-lo como diretor. O Vasco queria-o para substituir o demissionário Jaime Alves. As idas do presidente Artur Pires a Ramos e a Olaria (onde reside Adriano) foram sempre infrutíferas, porém, ainda anteontem o presidente vascaíno fêz outra tentativa, mas nada conseguiu.

"NÃO ACEITEI CARGO NENHUM NO OLARIA"

Ontem estivemos palestrando rapidamente com o sr. Adriano Rodrigues, ocasião em que solicitamos sua confirmação a respeito do que foi noticiado quanto ao seu retôrno à diretoria do Olaria.

— Pode desmentir — disse êle. — Não aceitei cargo nenhum na diretoria do Olaria. Disse ao presidente que estaria sempre pronto a prestar qualquer ajuda ao clube, mas sem exercer qualquer função. Preciso tratar de minha saúde e não quero assumir qualquer espécie de responsabilidade. Gôsto imensamente do Olaria. Desejo imensamente o seu progresso e sei que lá existem homens bastante capacitados para elevar o clube. Entretanto, não posso fazer parte de sua diretoria. Como disse, necessito descansar.

E assim ficam sem confirmação as notícias que davam Adriano Rodrigues como o futuro diretor de futebol do grêmio bariri.

O sr. Adriano Rodrigues, em sua mesa de trabalho, no Social Ramos Clube, quando prestava esclarecimentos ao repórter

AFINAL!!! NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

SÍTIOS E GRANJAS EM NITERÓI

(ITABORAÍ)

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendem-se magníficos sítios frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo com tôdas as ruas abertas, sítios demarcados, clima ideal, matas nascentes, rios, horto florestal, vários sítios com construções e Cooperativa organizada. Várias linhas de ônibus regulares passando dentro do loteamento. Faça uma visita ao local em nossas camionetas sem nenhuma despesa. Informações e vendas: — Rio: Av. Mem de Sá 201, Loja — Tel.: 32-1670; Niterói: Rua São João 10 — Loja.

PEDIDA A CONDENAÇÃO DE LUIZINHO

Como se sabe, o meia corintiano agrediu Gino com uma tijolada e agora poderá ir para as grades

S. PAULO, 30 (Asapress) — O promotor da 15.ª Vara Criminal acaba de pedir a condenação de Luís Trujilo, o conhecido atacante Luizinho, por lesões praticadas no jogador Gino, do São Paulo.

O jogador corintiano, como todos estão lembrados, atacou o jogador sampaulino com um pedaço de tijolo em frente à residência do futebolista Alfredo, que havia sofrido grave lesão durante uma partida em disputa do Campeonato Paulista de Futebol. Vários jogadores do São Paulo tinham ido visitar o zagueiro acidentado. Ao se retirar, depararam com jogadores do Corinthians dentre os quais se encontrava Luizinho. Na oportunidade Gino aproximou-se de Luizinho, tendo dirigido-lhe a palavra. Ambos vinham se vinham desentendendo há algum tempo, inclusive durante jogos.

Naquele dia, quando se encontravam em frente à casa de Alfredo, Luizinho apanhou um pedaço de tijolo e com êle desferiu uma pancada na cabeça de Gino, ferindo-o.

BONSUCESSO (Infanto-Juvenil) x UNIDOS DO IGUAÇU

Amanhã, em Teixeira de Castro — Credenciados os pupilos de Arlindo Coutinho — Às 10 h. o jogo

Estarão prelіando amanhã, pela manhã, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, as equipes representativas do Bonsucesso (Infanto-Juvenil), e do Unidos do Iguaçu, em prélio que promete ser dos mais sensacionais, visto possuírem ambos os quadros elementos de real valor.

Para o prélio em questão, Arlindo Coutinho preparou convenientemente a seus comandados, conforme bem demonstraram no ensaio que levaram a efeito na última quinta-feira. Êsse coletivo mostrou a equipe titular que deverá formar com: Pedro; Romeu e Juarez; Moreira, Jofre e Edson; Jairo, Telê, Antonio, Timbotim e Pezeta. O prélio principal tem o seu início marcado para às 10 horas, enquanto a preliminar será travada às 8,30 horas.

Não restam dúvidas de que o embate deverá agradar plenamente aos desportistas amantes do futebol amador, que por certo lá estarão presentes.

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes • Rio—Petrópolis 1.961 — CAXIAS

SÃO CRISTÓVÃO JOGA HOJE EM CONSELHEIRO LAFAIETE

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — Mais um clube carioca vem de sair do Rio de Janeiro, sem um roteiro firme. Trata-se do S. Cristóvão que estreou em Barbacena, realizou duas pelejas, e agora anda à cata de jogos, desordenadamente.

O clube "cadete" deveria jogar neste fim de semana em Bicas, ocorre porém, que o roteiro foi alterado, não mais jogando naquela cidade mas sim, em Conselheiro Lafaiete, frente ao Mineiro local, agremiação das mais modestas.

A contenda será efetuada na tarde de amanhã, havendo relativo interêsse por parte do público.

TORNEIRO MECÂNICO

Precisa-se na Redaco Ltda. Apresentar-se à Rua General Venâncio Flores, 537 — Jardim 25 de Agôsto — Duque de Caxias.

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em relação para LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petrópolis 1761

(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS

GRANDE OPORTUNIDADE

Ruy Matta & Irmão

SOMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos ràpidamente o fogão "HELIOGÁS", com apenas Cr$ 300,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 300,00 estando incluída neste preço a instalação

RUA ARISTIDES LOBO 134 — Tel. 28-7347 — Bondes: "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e AV. MONSENHOR FELIX 338-A — IRAJÁ — perto da Estação

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

BOITE EL CUBANO

Tôdas as noites

"Show" variados, orquestra de 1.ª ordem — Avenida Rio-Petrópolis 1961 — Duque de Caxias — Condução dia e noite no Castelo e Praça Mauá

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim de semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda.

QUER NOTICIAS DO PARENTE

D. Maria Martins (residindo e trabalhando na Rua Guilhermina Marconi, 64, ap. 101, Fatima), ora, achando-se adoentada deseja urgentemente avistar-se com o seu cunhado sr. Antônio Abrunhosa. A enferma formula o presente apêlo por desconhecer o endereço do parente. O sr. Antônio deve procurá-la no endereço supra.

ENFRENTOU A CARAVANA POLICIAL DE ARMA EM PUNHO

TEMEROSO, PORÉM, DE UM FUZILAMENTO, ENTREGOU-SE — "GETULINHO", DELINQÜENTE EGRESSO DO SAM, IRÁ RESPONDER A MAIS DE 20 PROCESSOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 31 de janeiro de 1959 — N.º 1.531

Em espetacular batida realizada, ontem, no Morro do Tuiuti, o detetive Humberto, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 16.º D. Policial, auxiliado pelos investigadores Daniel, Sá, Machado, Moreira e Nunes, prendeu o indivíduo, há muito procurado pela Polícia, Getúlio Carneiro do Prado, vulgo "Getulinho" (19 anos, prêto, solteiro, Rua Marechal Jardim, 599, mesmo morro). "Getulinho", já responde a 21 processos por assalto e arrombamentos e foi detido depois de reagir à bala à ação da polícia. Dominado, foi finalmente conduzido ao Distrito, onde ficou recolhido ao xadrez. O perigoso bandido era sobremodo conhecido e temido pelos moradores de São Cristóvão, mòrmente os da Rua São Luís Gonzaga e adjacências, locais de preferência de sua atividade

POLICIAIS

Informados de que o atrevido jovem delinqüente se encontrava homiziado no aludido morro, para lá se dirigiu a caravana, com o fim de capturá-lo. Mal alcançaram os policiais o tope do morro, uma saraivada de balas lhes foi endereçada. A princípio, surpresos e sem saber donde partiam os tiros, os policiais nem sequer revidaram. Depois perceberam que a alguns metros estava localizado o barraco de "Getulinho". Cautelosamente dêle se aproximaram. Foi quando o bandido saltou de dentro, de pistola em punho, enfrentando os agentes da autoridade, procurando mantê-los a distância, enquanto pulando muros e cêrcas tentava uma fuga espetacular.

(Conclui na 2.ª pág.)

O perigoso delinqüente "Getulinho"

O fuzileiro naval entre os dois soldados da Polícia Militar

PROMOVIAM DESORDENS

Presos no interior do bar dois soldados da PM e um fuzileiro naval

Os soldados Wilson Costa, número 2 981, do 3.º Batalhão de Infantaria e Rubens Silvestre, número 3 635, da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão de Infantaria e ainda o fuzileiro

(Conclui na 2.ª pág.)

ABATEU A AMANTE COM NOVE FACADAS

O criminoso, de péssimos antecedentes, fugiu num barco - De uma feita, quebrou os braços do genitor

Com nove facadas no ventre, o amásio desconfiado abateu a mulher, fugindo, num barco, em seguida.

O fato ocorreu, em S. Gonçalo. Otacílio Jesus da Silva (branco, solteiro, 30 anos, pescador, Rua Cabone, s.n.) vivia maritalmente com Georgina Mariana da Silva (branca, solteira, 25 anos). Ultimamente passou a desconfiar da mulher. Achava que ela não lhe era fiel. Ontem, após forte discussão desferiu-lhe nove facadas no ventre. A vítima faleceu no Hospital de Pronto Socorro de S. Gonçalo. O criminoso, de péssimos antecedentes — agrediu o pai certa ocasião, fraturando-lhe os dois braços — fugiu num barco de propriedade do indivíduo conhecido por "Manuel Português". Desconfia a polícia do 1.º D. P. de São Gonçalo que tenha se homiziado em Paquetá.

TRÊS ANTROS QUE DESAPARECEM DO CENTRO DA CIDADE

O Hotel Jardim, que foi fechado

Estiveram ontem no Gabinete do Chefe de Polícia os senhores José Emílio de Oliveira e Almir Tavares, procurador e diretor do Patrimônio da Prefeitura, respectivamente, a fim de fazer entrega ao titular do DFSP, do imóvel situado na Av. Marechal Floriano número 235 (Jardim Hotel), onde a polícia deverá instalar, brevemente, repartições policiais. Ao mesmo tempo, solicitaram refôrço policial para garantir o despejo que efetuarão no Hotel Perfeito, situado na Avenida Presidente Vargas número 1 296.

Além dêstes dois, foi também despejado o Hotel República, na praça do mesmo nome número 189, portanto, a terceira casa de tolerância que funcionava na cidade, com o beneplá-

(Conclui na 2.ª pág.)

Helena Novais

PERSEGUIDA PELA POLÍCIA

Tôda a vez que o detetive Juvenal, do 5.º Distrito Policial, a encontra na rua, dá-lhe voz de prisão

Helena Novais (branca, solteira, de 24 anos, domiciliada na Rua da Glória, n.º 24), segundo suas palavras, é uma mulher que nasceu para ser infeliz. Diz-se filha de boa família, mas, um dia, deu um mal passo e se entregou de corpo e alma à prostituição.

Conhecendo decepções após decepções, há cêrca de um ano, em razão de um grande desgôsto, tentou contra a existência ingerindo uma dose de soda cáustica. Socorrida por amigos, foi levada a um hospital, onde permaneceu longos dias. Colocada fora de perigo e obtendo alta, ficou a par de que não voltaria a gozar saúde.

PERSEGUIDA

Daquela tentativa de suicídio — relatou Helena — resultou que até os dias atuais, continua

(Conclui na 2.ª pág.)

DESASTRE COM LOTAÇÃO E CARRO PARTICULAR

O coletivo bateu no paredão da Avenida Niemaier — Cinco vítimas no acidente

Ao alto, uma vítima e os motoristas do automóvel e do lotação. Embaixo, o estado em que ficou o lotação

Idalina Magalhães (branca casada, 27 anos, Estrada Tambá 530, casa 3), Ana Maria (preta, solteira, 28 anos, Rua Um barraco 48), Adail Dias de Almeida (branca casada, 44 anos, Estrada Tambá, 528), Maria Fernandes (branca, casada, 53 anos, Estrada Tambá, 23, ap. 201) e Maria da Conceição (branca, casada, 20 anos residente no Anglo Brasileiro, casa 26), foram as vítimas do acidente ocorrido, ontem, na Avenida Niemeier em frente ao número 112. O lotação da linha "Vedigal-Praça 20", chapa DF-5-27-66, dirigido por Oton Heinve (branco, casado 37 anos Rua General Ramiro Noronha 1 Barra da Tijuca) deparou-se com o carro particular chapa DF-14-45-31, dirigido pelo motorista Manuel da Silva Pereira Sobrinho (branco, casado, 50 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 759) que vinha em sentido contrário e na contramão. O motorista do lotação pretendendo evitar a colisão deu um violento golpe de direção e foi em seguida chocar-se com um paredão existente em frente àquele número. As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações retirando-se em seguida. Os dois motoristas foram presos e autuados em flagrante pelas autoridades do 1.º Distrito Policial.

FURTOU A PLACA de madrepérola e a caneta-tinteiro

O meliante retirara os objetos do interior de um automóvel — Prêso, acabou confessando o furto, que foi apreendido

O ministro Mário Santos, residente na Rua Araripe, 53, há dias compareceu ao 5.º Distrito Policial, para uma queixa. Na ocasião declarou que do cofre do seu automóvel chapa 10-85-92, estacionado na Avenida Rio Branco, próximo à Rua São José, havia sido roubada uma caneta-tinteiro, no valor de 5 mil cruzeiros e uma pla-

(Conclui na 2.ª pág.)

Luis, o ladrão e os objetos roubados

CAIU DO TREM E MORREU

Um homem prêto, de 20 anos de idade presumíveis, ontem, na Estação de Quintino, caiu do trem em que viajava, sofrendo morte imediata. A vítima até o presente momento não foi identificada e seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, após as providências adotadas pelo comissário Iolando, do 23.º Distrito Policial, que compareceu ao local.

INCÊNDIO NO GRAJAÚ

As chamas devoraram o prédio onde funcionou o Cine Grajaú

Ontem, por volta das 9 horas, na Praça Verdum, o prédio onde funcionou o Cine Grajaú incendiou-se. As chamas ràpidamente tomaram conta do velho casarão. Compareceram ao local 3 carros do Corpo de Bombeiros que, sob o comando do capitão Denanci, logo entraram em atividade, debelando o fogo e impedindo que se propagasse pelos prédios vizinhos, ou sejam a Agência da Caixa Econômica e um armarinho.

O prédio pertence ao sr. Luís Severiano Ribeiro se achava segurado. Há cêrca de 4 anos a Prefeitura interditou-o. Funcionava àquela época, nele, o Cinema Grajaú.

Os bombeiros no combate às chamas

CONFLITO POR CAUSA DE ÁGUA EM NILÓPOLIS

Três espancados e um ferido a tiro na perna direita

Isaura Maria (branca 32 anos Rua Lúcio Tavares, 387, casa 8) de comum acôrdo com os dois amantes o investigador de Nilópolis José Vicente Filho, vulgo "Zé das Cabras" e o suboficial da Marinha (reformado), Valdemar Correia Vilela (branco, casado 48 anos, mesmo endereço) e o filho Nuzurete Ricardo Nascimento (soldado da Polícia Militar do Distrito Federal), às escondidas furou a caixa-dágua da casa do sr. Ricardo Rodrigues Vilar (espanhol), casado 33 anos, Rua Lúcio Tavares, 385 casa 6, em Nilópolis) e colocou um cano na mesma, desviando a água para a sua residência. O sr. Ricardo Rodrigues, por várias vêzes recebeu reclamação de sua espôsa de que o cano da caixa-dágua estava entupido, pois o líquido não descia. O sr. Rodrigues Vilar verificou algumas vêzes, não notando nada de anormal. Resolveu então chamar um bombeiro que ao examinar a caixa notou a razão de ser da ocorrência.

(Conclui na 2.ª pág.)